

ATA DA 761ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO, REALIZADA NO DIA 26 DE AGOSTO DE 2024

1) DATA E PRESENÇA

Dia vinte e seis de agosto do ano dois mil e vinte e quatro, em segunda convocação, às vinte horas, tendo assinado a lista de presença cento e setenta e três Conselheiras e Conselheiros.

2) MESA DIRETORA

Presidente:	Guilherme Domingues de Castro Reis
Vice-Presidente:	Ricardo Luiz Iasi Moura
Primeira Secretária:	Alessandra Pinheiro Fachada Bonilha
Segunda Secretária:	Ana Paula Melo Atanes
Terceira Secretária:	Karim Christine Donatelli Di Tommaso Latorre

3) ABERTURA DOS TRABALHOS

Presidente – Declarou instalada a reunião e cumprimentou os presentes e os que estavam assistindo a transmissão pelo YouTube. Por oportuno, registrou que o Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros não autoriza a divulgação das imagens, nem a reprodução total ou parcial dos pronunciamentos feitos na tribuna ou da Mesa do Conselho, a não ser pelos meios oficiais, que são: a ata da respectiva reunião e a transmissão online para associados, protegidas por senha. Em seguida, determinou a execução do Hino do Esporte Clube Pinheiros.

- *É executado o Hino do Esporte Clube Pinheiros*

4) EXPEDIENTE

Posse de Suplentes

Presidente – Empossou no cargo de Conselheiro os seguintes os Suplentes do Grupo B convocados para a reunião: Chapa Pinheiros de Todos Nós – PTN: período 2024/2030: Mônica Perrone Lomonaco, Marcus Vinicius de Carvalho e Silva, Renata Wagner Ribeiro, Luís Ricardo Moreira, Edoardo André Lantieri, Maria Lucia de Toledo Collet e Silva, Carina Angélica Dal Fabbro e Rubens Bove; Chapa Participação Pinheiros: período 2024/2030: Eduardo Della Rosa Pimentel; Chapa Pinheirenses: período 2024/2030: Miguel Arcanjo Spada e Tatiana Pinho Evangelista. Não compareceram, embora convocados, os Associados Silvana Arjona Ferraz Nogueira e Ronaldo de Miranda Amaral, Suplentes do Grupo B pela Chapa Pinheirenses.

5) EXPEDIENTE FORMAL

Comunicações da Mesa, da Diretoria e dos Conselheiros, bem como propostas de caráter cívico, votos de pesar e de júbilo.

Presidente – Em nome da Mesa, propôs votos de pesar e que fosse observado um minuto de silêncio em memória de ilustres pinheirenses recentemente falecidos, a saber: Conselheiro Antonio Toloza de Oliveira e Costa Filho, ex-Diretor, ex-Membro da Comissão Permanente de Sindicância, irmão do Conselheiro José Luiz Toloza Oliveira Costa, Diretor de Área Jurídica; Atleta Benemérito Oswaldo Lopes Fiore, ex-Conselheiro e ex-Diretor, pai dos Conselheiros André Perego Fiore e Felipe Perego Fiore e da Associada Cristiane Perego Fiore Weyand, avô do Conselheiro Alexandre Fiore Weyand e dos Associados Fernando e Henrique Olivalves Fiore, Camila Pedreschi Fiore e Luciano Pedreschi Fiore, sogro das Associadas Patrícia Olivalves Fiore e Adriana Pedreschi Fiore e do Associado Sergio Alexandre Weyand; Associado Antonio Carlos Villaverde, ex-Conselheiro e ex-Vice-Presidente da Comissão Permanente de Saúde e Higiene; Sra. Theodora Pochen Mugnela, mãe do Conselheiro Celso Pochen Mugnela, Diretor Adjunto de Tecnologia da Informação; Associado Veterano Alexandre Colaferri Silva, ex-Conselheiro, irmão do Conselheiro Décio Cecílio Silva Junior, Diretor Adjunto de Basquete Máster; Associada Veterana Ernestina Tagliabue Ivanov, sogra do Conselheiro Luís Alberto Figueiredo de Sousa, Vice-Presidente da Comissão Permanente Financeira e mãe da Associada Marina Ivanov de Sousa; Associado Veterano Luiz Ernesto Machado Kawall, ex-Conselheiro, ex-Presidente do Centro Pró-Memória, ex-Vice-Presidente da Comissão Permanente de Veteranos e tio do Associado Luiz Guilherme Laraya Kawall; Associado Veterano José Marques Junior, marido da Conselheira Rosângela Gioia Marques, Vice-Presidente do Departamento de Assistência Social – DAS. (Foi observado um minuto de silêncio e os votos foram aprovados e considerados como sendo do Plenário como um todo). Prosseguindo, submeteu ao Plenário, tendo sido aprovadas as seguintes proposições: votos de congratulações: 1) de autoria da Mesa do Conselho: a) à Associada Neusa Maria Bastos Fernandes Santos, ex-integrante da Comissão Permanente de Processamento e Julgamento, recém-reconduzida à Comissão de Ética da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar; e, b) ao Clube Paineiras do Morumbi, na pessoa de seu Presidente, Sr. Carim Cardoso Saad, pela passagem do 64º aniversário de fundação desse clube coirmão; votos de louvor: 1) de iniciativa da Conselheira Maria Angélica Leite de Souza, ao associado Raphael Zacharias Volpon Sanches, Campeão, categoria Sub 11, na US Open Judo Championship 2024; 2) de autoria da Conselheira Adriana Sampaio Liporoni, a atletas, comissão técnica e supervisão técnica do Tênis, a saber: Luis Felipe Ferraz Sandoval Carvalho, Marcelo Mifano Pinto, Tomas Macedo, Pietra Zakharov, Ryan Char, Miguel Carvalho, Evanildo Mondeck – supervisor técnico, Eduardo Eche – Head Pro e Sergio Ferreira – Coordenador Técnico, baseada nos seguintes fatos e resultados: ITF World Tennis Tour U\$25.000 - Etapa São Paulo (Esporte Clube Pinheiros - 08 a 14/07/2024) - Dois tenistas pinheirenses tiveram grande destaque. Nas simples, Luis Felipe Ferraz Sandoval Carvalho. Venceu a primeira rodada da chave principal e marcou seu primeiro ponto na ATP (Associação de Tenistas Profissionais); nas duplas, Luis Felipe Ferraz Sandoval Carvalho e Marcelo Mifano Pinto, venceram a primeira rodada. Marcelo marcou seu primeiro ponto na ATP, enquanto Luis melhorou seu ranking (já havia pontuado anteriormente).; Campeonato Brasileiro de Tênis – Brasileirão – CBT – Chave Principal – julho/2024: Tomas Macedo – campeão simples – 16M, Pietra Zakharov – campeã simples – 12F, Ryan Char / Miguel Carvalho – campeões duplas – 16M e Pietra Zacharczuk - vice-campeã duplas – 12F. (A convite da Conselheira proponente,

intermediado pela Diretoria, encontravam-se em Plenário e foram homenageados com uma salva de palmas: Sra. Cristine Dummer e Srs. Maurício Duval Macedo e Julian Hunecke, mãe, pai e padrasto do atleta Tomás Macedo; Sra. Cristiane Zacharczuk e Sr. José Cláudio Vieira da Silva, pais da atleta Pietra Zakharov; Sra. Myria Aparecida Pelegrini Rebouças e Sr. Washington Luiz Char Rebouças, pais do atleta Ryan Char Pelegrini Rebouças; Sra. Stella Pacheco Lombardi de Carvalho e Sr. Guilherme Busi de Carvalho, pais do atleta Miguel Lombardi de Carvalho; Conselheiro Paulo Augusto Freitas Pinto, pai do atleta Marcelo Mifano Pinto e Sr. Evanildo Mondeck, Supervisor Técnico de Tênis); e, 3) propostos pelo Conselheiro Christian Frederick Hempel Lima, aos atletas Pinheirenses que representaram o Brasil no Campeonato Sul-americano Infantil e Veteranos, realizado na Cidade de Curitiba, em julho/2024, lembrando que estes atletas, como todos sabem da falta de incentivo e verba para o Esporte Brasileiro, custearam de recursos próprios para irem representar nosso Clube e nosso País. Trouxeram em seus peitos 10 medalhas, sendo 3 de ouro, 1 de prata e 6 de bronze na categoria infantil e 7 medalhas, sendo 3 de prata e 4 de Bronze na categoria veterano. Atletas Infantil: Espada: Rafael Michaelis, Sofia Calfat, Victória Barbosa, Theo Kadunc, Richard Zheng, Antonella Dinucci, Luiza Milani e Octavio Ghilardi, Florete: Rafael Michaelis, Sofia Calfat, Theo Kadunc, Eduarda Nascimento, Antonella Dinucci e Theo Kadunc, Sabre: Victória Barbosa, Lorena Iaconelli, Theo Kadunc e Rafael Sauan, Atletas Veteranos: Espada: - Roberto Lazzarini, Sabre: Patrícia Sauan, Andréa Chen e Fernando Carvalho, Florete: Suzana Pasternak, Débora Pasternak e Marcos Cardoso (Técnico e Atleta). Prosseguindo, reportou o agradecimento do Conselheiro Luís Alberto Figueiredo de Sousa, pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua sogra, Sra. Ernestina Tagliabue Ivanov. Passando às comunicações da Mesa, informou que no dia 16 de agosto, foi protocolado um recurso de revisão subscrito por dezesseis Conselheiras e Conselheiros, contra a decisão do Conselho objeto da Resolução nº 11/2024, de 29/07/2024, que autorizou a Diretoria a utilizar recursos do Fundo Especial para reforma da Pista de Atletismo. Que antes de decidir sobre o recebimento do recurso, oficiou à Diretoria, para que informasse qual a situação da obra, isto é, se a licitação estava concluída e, em caso positivo, se os serviços já tinham sido contratados. Que recebendo a manifestação da Diretoria, na última sexta-feira, dia 23 de agosto, proferiu despacho considerando o recurso tempestivo e formulado por quem de direito e, havendo a necessidade de dirimir questão técnica antes do início das obras, o recebeu no duplo efeito, tão somente para sobrestar a contratação das obras objeto da Resolução do Conselho Deliberativo nº 11/2024, notificando a Diretoria para ciência da decisão e eventual apresentação de suas contrarrazões, para posteriormente ouvir as Comissões Permanentes competentes.

Pronunciamentos:

José Manssur – ... Sr. Presidente, a moção é de louvor e não me conduz a este pedido ufanismo exacerbado, mas sim uma realidade indiscutível. Reconhecida pelos órgãos de imprensa de nosso país, escrita, falada e televisiva ao reconhecer o Esporte Clube Pinheiros e sua participação notável, suas atletas e seus atletas nas recém-findas Olimpíadas de Paris. Evento de comunhão universal e fraternidade dos povos. Foram sete as medalhas conquistadas pelo Esporte Clube Pinheiros através de suas atletas e de seus atletas e de todas as meritocracias: ouro, prata e bronze, nas modalidades de Judô e na modalidade de Atletismo. A constatação está de há muito consagrada, o Esporte Clube Pinheiros, Sr. Atleta Benemérito, Dr. Fiore, como o senhor sempre diz, é o maior Clube Poliesportivo da América Latina. O Esporte Clube Pinheiros, Sras. e Srs. Conselheiros, é a

maior Entidade esportiva formadora de atletas olímpicos do Brasil. O Esporte Clube Pinheiros, Sr. Presidente, no quadro de medalhas superou a 16 países, todos inclusive da América Latina. As portas históricas de Olímpia abriram-se para que o nosso estandarte pudesse ocupar e ingressar no altar perene da glória eterna. Força de preceito estatutário, Sr. Presidente, o ofício se porventura aprovado pelo Egrégio Plenário, deverá ser encaminhado a quem representa o Clube em juízo ou fora dele, portanto, o Presidente da Diretoria. Mas é o Esporte Clube Pinheiros como um todo que se sente homenageado através desse singelo voto. A ele, Esporte Clube Pinheiros proponho, portanto, em nome do Egrégio Conselho Deliberativo a remessa deste ofício, pedindo à Diretoria que o encaminhe a todas as atletas e todos os atletas que honraram a Instituição nos recém-findos Jogos Olímpicos, criados há mais de 3 mil anos por Hércules, que segundo consta da lenda grega, em homenagem a seu filho Zeus. Renascidos estes jogos em 1896, em histórica reunião em Paris, na Sorbonne, graças ao esforço do Barão Pierre de Coubertin. A estes atletas, as moças e os moços que a cada quatro anos participam dos Jogos Olímpicos e que neste quadriênio recém-findo permitiram que fosse acesa a chama que mais do que olímpica se espalha como raios de Sol em mensagem de paz à humanidade. E destas luzes envoltas e plasmadas por esta chama a Bandeira do Esporte Clube Pinheiros permanece no altar da glória. Aprovado.

Luiz Carlos Junqueira Franco Filho – ... Eu gostaria até na sequência desse brilhante voto de louvor, emendar também voto de louvor para os nossos três representantes nas Paralimpíadas, a atleta Claudia Santos, o atleta Jairo Klug, do Para Remo, e o atleta Petrúcio Ferreira, do Para Atletismo. Estendo também os votos de louvor ao técnico Alexandre Nunes, que está acompanhando a equipe de Para Remo. Evidentemente, esse voto aos atletas paralímpicos se estende ao nosso Clube, mas não posso deixar de observar que a presença do nosso Clube nas Paralimpíadas é muito, muito mais tímida do que nas Olimpíadas tanto em relação ao número de atletas quanto até em comparação com outros clubes, como, por exemplo, o nosso coirmão Club Athletico Paulistano, cuja equipe tem o dobro de atletas. Então, queria fazer esse voto de louvor, mas aproveitar também para chamar atenção para a necessidade de maior incentivo e quiçá uma paridade também com a comissão olímpica que o Clube tão meritoriamente enviou. Votos aprovados.

Luigi Adami Serine – ... Venho em nome da Comissão Permanente de Jovens fazer um comunicado importante acerca do projeto de reforma do Parquinho Infantil, encaminhado pela Diretoria e aguardando pauta para deliberação. Embora o Regulamento Geral do Clube, especificamente no parágrafo único do Art. 114, defina como jovens os associados com idade entre 15 e 36 anos e o Art. 5º do Regimento Interno da Comissão de Jovens confira competência para nos pronunciar sobre quaisquer assuntos, projetos e proposições que sejam de interesse desses jovens, temos a considerar que embora esses associados entre 15 e 36 anos não utilizem diretamente o Parquinho Infantil, é relevante destacar que em sua grande maioria possuem filhos pequenos que fazem uso desse Parquinho. Esses jovens pais e mães têm interesse legítimo no projeto em discussão, o qual em nosso entendimento deveria ser submetido à apreciação da Comissão de Jovens. Diante disso, a Comissão de Jovens, discordando respeitosamente da decisão da Presidência do Conselho quanto à matéria não ser de nossa competência, estudou o processo e identificou uma série de questões que devem ser comunicadas a este Conselho. Primeiramente, em relação ao projeto do Parquinho. É importante observar que a Empresa Playtime elaborou gratuitamente o projeto que será

utilizado como objeto do futuro edital, desde que fosse garantida sua participação na licitação. Esse fato levanta sérias preocupações. As boas práticas de governança e as regras que regem a realização de licitações impedem que qualquer empresa que tenha participado de forma direta ou indireta na elaboração do objeto do futuro edital possa participar do projeto licitatório. Isso configura uma grave irregularidade, comprometendo a isonomia e transparência do processo. Também não encontramos documentos que integram ao processo nenhuma consulta ampla aos associados sobre o conceito do Parquinho antes da elaboração do projeto. A Comissão de Jovens entende que somente poderá ser definido o projeto após a realização dessa pesquisa para captar a opinião dos associados, especialmente porque o conceito utilizado pela Diretoria no projeto com brinquedos de plástico e fibras de vidro não nos parece estar alinhado com a preferência dos associados, que demonstram uma clara preferência por brinquedos de madeira integrados à natureza. ... Com relação aos problemas de acessibilidade e segurança, vale também comunicar que as placas de borracha que serão utilizadas nos caminhos de acessibilidade possuem furos para permeabilidade, mas há o risco de que esses furos sejam obstruídos pela areia, comprometendo a drenagem. Além disso, a proposta da Diretoria de se fazer uma mureta de 5 cm de altura nas laterais dos caminhos apresenta um risco enorme de acidentes, tanto para as crianças quanto para os idosos que frequentarem o local. Fazemos esse comunicado para que este Conselho esteja ciente das sérias questões que envolvem esse processo e que faça os necessários questionamentos à Diretoria, para que esse processo seja reavaliado, garantindo que as decisões sejam tomadas de forma transparente, com a devida consulta aos associados e respeitando os princípios de governança, acessibilidade e segurança. ... Coloco a Comissão Permanente de Jovens à disposição das senhoras e senhores para discutir esse tema e contribuir para uma solução que atenda aos melhores interesses de nossos associados e suas famílias.

Arnaldo Luiz de Queiroz Pereira – ... Gostaria de me associar ao voto de louvor ao Esporte Clube Pinheiros proposto pelo Presidente de sempre José Manssur, que muito bonito e interessante. Mas, eu gostaria de falar um pouco mais e também oferecer alguns votos de louvor aos nossos atletas olímpicos. Na última reunião eu estive aqui, tive oportunidade de parabenizar a medalha da Larissa Pimenta e do Willian Lima. A Larissa, que ganhou a primeira medalha entre as mulheres do Esporte Clube Pinheiros, e o Willian, que ganhou também uma medalha de prata pelo Pinheiros. E naquele dia eu falei que o Judô ainda poderia trazer três medalhas, estava bastante confiante, otimista. E nós conseguimos mais duas medalhas, sendo uma de ouro individual, medalha inédita de ouro de uma mulher pinheirense, que é a Beatriz Souza. E uma por equipe, que nossos quatro atletas de Judô do Pinheiros, que estavam lá representando o Brasil, participaram e trouxeram. Eles trouxeram cada um uma medalha para eles, mas trouxeram uma medalha para o quadro. E com isso, eu gostaria de homenagear e pedir um voto de louvor, um deles *in memoriam* e a todos os medalhistas olímpicos da história do Pinheiros, porque nós estamos engrossando demasiadamente, graças a Deus, a nossa participação olímpica. São eles: Manoel dos Santos, medalha de bronze; *in memoriam* José Carlos de Oliveira, o João do Pulo, medalha de bronze pelo Pinheiros; o nosso primeiro finalista olímpico Douglas Vieira, que ganhou a primeira medalha de prata do Pinheiros pelo Judô; o nosso querido, o maior ganhador de medalhas por enquanto do Pinheiros, Gustavo Borges, uma medalha de prata e duas de bronze Pelo Pinheiros; ele tem quatro medalhas, porém, pelo Pinheiros, três medalhas. O César Cielo Filho, que ganhou a primeira medalha de ouro pelo Pinheiros e uma medalha de bronze, feito inédito, histórico. O nosso Leandro Guilherme, que ganhou uma medalha pelo Pinheiros, o nosso técnico hoje, que tem duas

medalhas olímpicas de bronze, mas ele ganhou uma pelo Esporte Clube Pinheiros. O nosso Rafael Baby Silva, este sim, tem três medalhas olímpicas, como o Gustavo Borges, sendo que ele tem duas de bronze individuais e uma participação na equipe nesses últimos Jogos Olímpicos. O Arthur Nory, nosso campeão mundial de barras, ganhou uma medalha de bronze no Rio no solo. O nosso Alison dos Santos que, muito jovem, já tem duas medalhas de bronze, uma conquistada agora em Paris. A nossa querida Larissa Pimenta, que foi medalhista de bronze na categoria dela agora em Paris e participou da equipe, portanto, tem duas medalhas olímpicas. Willian Lima idem, medalhas prata no individual e um bronze por equipe. ... E a nossa emoção de falar da Bia, a primeira mulher a conquistar uma medalha de ouro olímpica pelo Pinheiros, é uma grande glória e ela possui hoje duas medalhas olímpicas e quatro medalhas mundiais, sendo uma medalha de ouro olímpica e uma de bronze por equipes. Bem, o Pinheiros tem 18 medalhas olímpicas, aquelas que vão para o quadro de medalhas, sendo 17 individuais e uma por equipes. Em Paris, conquistamos sete medalhas, cinco medalhas para o quadro oficial, porque a medalha por equipe vale uma medalha, apesar de cada atleta ter conquistado, que não é pouco. O Judô hoje do Pinheiros, azul e preto, possui oito medalhas olímpicas, ultrapassa a Natação, que tinha seis medalhas. É a modalidade mais vitoriosa da nossa história. Eu gostaria de estender estes votos de louvor ao supervisor especial do Judô, Professor, o meu Sensei Sérgio Malhado Baldijão e ao grande medalhista olímpico e hoje Head Coach do Pinheiros, Leandro Guilherme, que comentou brilhantemente os Jogos Olímpicos pela TV Globo, que também não é pouca coisa, fez um papel fundamental divulgando o nosso esporte, o nosso Clube e as nossas cores. Para finalizar, vou estender um voto de louvor para uma modalidade nova no Olimpismo e nova no Pinheiros, que é o Triathlon. Eu falei em algumas reuniões atrás, talvez um ano atrás sobre o Triathlon. Nós levamos dois atletas para o Triathlon e o nosso técnico Marcelo Ortiz. A equipe do Brasil, que é composta por quatro atletas, dois do Pinheiros: Djenifer Arnold e Miguel Idalgo, ficou em 8º lugar, melhor classificação da história do Brasil no Triathlon em Olimpíadas. Na prova individual, o Miguel Idalgo ficou em 10º lugar e a Djenifer Arnold em 20º. E mais uma vez, parabéns para o visionário Professor Marcelo Ortiz. Votos aprovados.

Luiz Eduardo do Amaral Cardia – ... Primeiro, gostaria de comunicar que por indicação do Esporte Clube Pinheiros e também do Sindi Clubes - Sindicato dos Clubes do Estado de São Paulo, o nosso grande atleta, medalhista olímpico, aliás, o primeiro medalhista olímpico do Esporte Clube Pinheiros, Manoel dos Santos Júnior, medalha de bronze nas Olimpíadas de Roma, em 1960, foi indicado e será homenageado pela Câmara Municipal de São Paulo com a Medalha de Honra ao Mérito do Esportivo, uma premiação que existe há mais de 10 anos. Essa indicação do Esporte Clube Pinheiros, secundada pelos demais clubes coirmãos através do Sindi Clube, ocorrerá no próximo dia 14/10/2024, no Salão Nobre da Câmara Municipal, às 11:00 horas. Seria muito importante que os colegas Conselheiros, Diretoria, enfim, estivessem presentes para homenagear um atleta que foi o nosso primeiro medalhista olímpico, uma figura tão querida por nós e pai de um ilustre Conselheiro, o nosso amigo Marcelo dos Santos. Eu vou encaminhar esse ofício da Câmara Municipal ao Conselho Deliberativo e à Diretoria e gostaria que fosse distribuído aos nossos colegas, facultando a oportunidade de todos estarem presentes nesse dia. Também, Presidente, na última quarta-feira, 21 de agosto, ocorreu um fato ali no Restaurante Germânia: – Eu almoço ali praticamente todos os dias, porque o meu escritório de advocacia é na Faria Lima, em frente ao Clube – Logo depois que eu cheguei, um associado nos procurou, informando que outro associado havia passado mal no restaurante e foi prontamente atendido não somente pela equipe de garçons do Clube,

mas pela equipe médica, e a ambulância do Clube o transferiu com muita rapidez e eficiência ao Hospital Albert Einstein. E esse associado, felizmente, se recuperou e já está em casa. Então, a pedido desse associado, estou aqui para pedir o voto de louvor à Diretoria Médica, na pessoa do Diretor Imperatriz, extensivo a toda equipe, médicos e enfermeiros do Departamento Médico, que com muita eficiência socorreu o associado que felizmente já se encontra com saúde em casa. Voto aprovado.

Presidente – ... O Conselheiro Luiz Loureiro formula voto de louvor a todos os atletas e comissão técnica das equipes de Judô do Esporte Clube Pinheiros já que pela primeira vez uma equipe de associados representou as cores do Clube fora do país. Encerramos a participação no Torneio US Open com o 3º lugar geral das equipes estrangeiras. Nossos alunos contribuíram por essa excelente conquista. Os atletas que participaram da competição são os seguintes: Bruna Callegari; Rafael Sanches, Caio Hashimoto, Guilherme Leite, Guilherme Eggers, Rafael Lima, Marina Takano, Antonio Rio Branco, Lucas Eggers e Guilherme Pontes. O voto de louvor é extensivo aos Professores Rafael Boldesan, Jaqueline Costa e ao Supervisor da Formação Raphael Silva. Há outro voto de louvor, encaminhado pelo Conselheiro Luiz Loureiro e pela Conselheira Mariana de Castro, a todos os atletas e comissão técnica do Handebol, que participaram e representaram o Esporte Clube Pinheiros em julho, em dois campeonatos internacionais realizados na Escandinávia, na cidade de Gotemburgo, entre os dias 1 e 6 de julho. Três equipes do Clube participaram dos campeonatos, duas do feminino Sub 13 e Sub 16 e 17 e uma do masculino Sub 13. A proposta se justifica pelo reconhecimento por todo esforço, dedicação, comprometimento e espírito de equipe demonstrados ao longo dos dois campeonatos, valores que são os pilares de nosso Clube. Votos aprovados.

...

Roberto Cappellano – Sr. Presidente, eu queria um esclarecimento. Na verdade, estamos começando a reunião às 7h e podem assinar a lista de presença até às 8h30. E a gente sabe que para o quórum, não agora, que a gente vai entrar na Ordem do Dia, tem votação. Num passado recente, quando mudamos o nosso Regimento, a reunião começava às 8h30, tinham findado as presenças e já entraríamos nas votações. Aí fizemos essa alteração, ficou uma vacância, mas a reunião começava às 8h, 30 minutos de Expediente e 8h30 íamos efetivamente para as votações. Como estamos tendo um andamento diferente, queria entender qual será a regra ou a praxe para as próximas reuniões. Essa reunião é muito tranquila, não vai ter nenhum problema, porque uma coisa é assinar, ir embora para casa, não ficar até o final, mas o quórum já foi definido às 8h30. Neste momento, que vamos começar a votar diversos assuntos da pauta, não estaremos com quórum completo. São 7h40 e podem assinar até às 8h30. Como o senhor vai conduzir? Qual vai ser a regra? Porque o quórum não é completo para poder votar, porque só fecha às 8h30, para evitar – Têm aqui dois, três Presidentes comentando comigo – para evitar qualquer nulidade futura. Não hoje, hoje não vai ter problema nenhum. Mas acho importante conversar com o Conselho, até conversei com a Secretária Bonilha rapidamente, que precisa haver um consenso.

José Manssur (fora do microfone) – Até às 8h30 está aberto.

Roberto Cappellano – Até às 8h30 está aberto, por isso que estou perguntando para o Presidente, Dr. Manssur, como que vamos proceder aqui, porque quando teve alteração

para as 8h, a gente não fez nenhum, ficou uma vacância: 8h30 votação, 30 minutos de Expediente, nunca teve problema. Se a gente votar agora, vai votar os itens 1, 2 e 3, vamos supor, se for um item muito importante, o quórum não está completo, e aí como é que vamos funcionar? Esta é a minha pergunta e gostaria que o senhor pudesse me esclarecer. Ou se a gente vai ter de fazer uma nova alteração no Regimento? E como o senhor vai proceder hoje? Ou quem chegar depois, assinar, será consultado desses itens que vamos votar? Só isso. Não para hoje, mas para o futuro, porque a gente está querendo adotar uma nova metodologia e acho que a gente precisa ficar bem amarrado para evitar qualquer problema futuro para todos nós dentro do Conselho.

Presidente – Esse é um questionamento bastante importante. Eu gostaria que o Presidente da Comissão Permanente Jurídica pudesse externar sua opinião ao Plenário.

André Guena Reali Fragoso – A sugestão é inverter a Ordem, talvez colocar Várias antes e daí permite a votação a partir das 8h30.

Roberto Cappellano – Vamos explicar, porque tem muito Conselheiro novo. A gente fez uma proposta quatro, cinco anos atrás que A Voz do Conselheiro foi levada para o final da reunião; ela vinha logo depois do Expediente, efetivamente porque naquele momento... o pessoal não achava, ou se falava, que foi a proposta do Conselheiro Finamore muito tempo atrás, que a Voz do Conselheiro atrapalhava a pauta da reunião. Então, se fez uma alteração e colocou Voz do Conselheiro no final. Agora, já tem a conversa diferente: Não, as reuniões estão se alongando, vamos começá-las mais cedo e aí vai haver a Voz do Conselheiro. Então, precisamos decidir, porque a cada três anos está errada alguma coisa, não é possível, não é assim que funciona e ficamos querendo alterar. Agora veio aqui o Dr. Fragoso e falou: Nós vamos alterar a Ordem do Dia. Tudo bem, pode resolver hoje, mas vai ser sempre assim, vamos para cá, vamos para lá. Isso aqui é para quem um dia se sentir prejudicado numa votação não vir dizer que não estava com o quórum completo. Vamos mudar o andamento da reunião? Vamos, mas vamos conversar para chegar num ponto comum, só isso. Então, não dá para ficar, hoje puxa a Voz e Várias. A convocação está clara, é 8h30 que vai começar. Se o Presidente da Comissão Jurídica está com dúvida...

- Manifestação de Conselheiros no plenário.

Roberto Cappellano – 8h30 votação, pessoal, vocês têm de entender que são coisas distintas que a gente está falando, têm várias colocações. Dr. Guilherme, te passei esse problema porque é um problema que me preocupa e gostaria, ou a gente vai fazer um, não um combinado porque não dá, porque quando quem perder vai votar se for importante, combinado não vale. Mas precisamos decidir qual será a regra do jogo quando a reunião começa efetivamente na primeira chamada, em virtude desse problema que vai acontecer várias vezes.

Eduardo Ribas Oliveira Machado – Presidente, com devido respeito ao Dr. Fragoso, a ideia, ideias sempre são interessantes, o problema é que Várias é totalmente ilimitado, ao contrário de A Voz do Conselheiro, por exemplo, que são somente quatro inscritos. Somente isso que queria lembrar, ou seja, Várias não tem limite, então, colocar antes pode acabar somente ficando em Várias.

André Guena Reali Fragoso – A título de sugestão, na convocação hoje está aqui encerra-se às 8h30 nesse caso específico.

Eduardo Ribas Oliveira Machado – Foi como eu disse, respeito, só que Várias é ao final.

Presidente – As inscrições se encerram às 20h30, então o Conselheiro que se inscrever até às 20h30 poderá votar.

Pedro Paulo Wendel Gasparini – Boa noite. Uma ponderação. Eu entendo a preocupação que foi externada pelo Conselheiro, mas eu vejo aqui com todo respeito uma impropriedade. Nós temos aqui o quórum mínimo estatutário, ele há de ser observado para iniciar os trabalhos. Uma vez instaurada a Assembleia com quórum mínimo, não há que se falar em preencher o quórum. Quer dizer, as pessoas que estão aqui preenchem o requisito legal da lei das sociedades anônimas de quórum mínimo, que se diferencia para determinadas matérias daquele quórum qualificado ou quórum especializado. Determinadas matérias este Conselho só pode votar com o quórum qualificado, não é disso que se trata. Dentro do parâmetro das leis de sociedades anônimas e das reuniões, desses conclave, uma vez atingido o quórum mínimo nós estamos todos habilitados a votar toda e qualquer matéria que não exija quórum qualificado.

Andreas de Souza Fein – Só complementando o pronunciamento do Conselheiro que me antecedeu, o Art. 22 do Regimento Interno é muito claro: As reuniões do Conselho Deliberativo deverão ter início preferivelmente às 19h. O Regimento é de conhecimento de todo mundo, Sr. Presidente, então, eu acho que não há muito que argumentar.

Presidente – Vou esclarecer ao Plenário no seguinte sentido: O Conselheiro que chegar às 20h30 e já tiver havido votação, conseqüentemente perdeu a votação, mas ele poderá sim votar nos itens que ainda não tiverem sido submetidos ao Plenário, já que chegou antes das 20h30. Esse é o nosso Regimento, nós devemos seguir as regras. Mas é claro, poderemos sim aprimorá-las.

André Guena Reali Fragoso (pela ordem) – O que o Conselheiro Fein falou, tem razão, o Art. 22 fala que começa às 19h, está claro.

Presidente – E eu devo lembrar também, o Art. 73 do Regulamento Geral, que tem a seguinte redação: “Salvo as hipóteses em contrário, expressamente previstas no Estatuto Social e nesse Regulamento Geral, o Conselho Deliberativo somente poderá decidir com a presença mínima de 30 Conselheiros no exercício do seu mandato”. Então, pode ser instalado e decidir com 30 Conselheiros...o Conselheiro que ainda não estiver, se as matérias já tiverem sido votadas, infelizmente não poderá votar. E assim deverá ser feito, mas poderemos aprimorar as normas internas do Conselho sim, sem dúvida.

Sérgio Henrique de Sá (fora do microfone) – Alteração estatutária.

Presidente – Ah, sim, sem dúvida, alteração estatutária, por exemplo. Acho que o Plenário está esclarecido.

5) ORDEM DO DIA

Item 1 - **Apreciação da Ata da 760ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 29 de julho de 2024.**

Presidente – Não havendo manifestação em contrário, declarou a Ata aprovada, conforme apresentada.

José Marlon Salvador Barroso (pela ordem) – Em relação aos itens 3 e 4, se pudéssemos unificar, até no sentido da celeridade, seria bom.

Presidente – Vamos fazer assim, a discussão será feita de forma conjunta, a votação entendo que deva ser de forma separada. Vou submeter ao Plenário, se o Plenário concordar, assim será feito. Muito obrigado pela sua intervenção, Conselheiro Marlon.

Itens 2 - **Apreciação do processo CD-16/2023, referente à segunda discussão para votação da redação final de proposta subscrita por cinquenta e cinco Conselheiras e Conselheiros, de alteração do Art. 10 do Regimento Interno da Diretoria, aprovada em primeira discussão na 754ª Reunião Extraordinária, de 29/01/2024.**

Pronunciamentos:

Presidente – Farei um breve relatório, em seguida colocarei a matéria em discussão. Trata-se de proposta de iniciativa do Ilustre Conselheiro Rodolfo José Sanchez Serine, acompanhado de outros cinquenta e quatro Conselheiras e Conselheiros, alterando o “caput” e criando um novo parágrafo 1º, renumerando-se os atuais parágrafos 1º a 3º, do Art. 10 do Regimento Interno da Diretoria, com o objetivo de limitar o tempo de permanência nos cargos de Diretor de Área, Assessor de Planejamento, Diretor Adjunto e Assessor, permitindo apenas uma recondução, bem como que nova nomeação do reconduzido no mesmo cargo somente possa ocorrer após 4 anos. A proposição foi aprovada em primeira discussão na reunião plenária de janeiro deste ano e desde logo foi constituída a Comissão Especial de Redação, que apresentou o projeto de redação final. No prazo legal, a Diretoria recorreu daquela decisão, recurso este que restou desprovido na reunião extraordinária de 24 de junho deste ano, retornando, portanto, a matéria, portanto, para deliberação deste Plenário. Esclareço que por se tratar de alteração regimental, nos termos do Art. 60 do Regimento desta Casa, nesta fase dos trabalhos a discussão deverá abranger o texto resultante da primeira discussão, notadamente a proposta apresentada pela Comissão Especial de Redação, já que o mérito da matéria já fora apreciado e decidido na primeira discussão. Como prevê o Regimento Interno do Conselho, em seu Art. 88, nesta segunda discussão somente serão admitidas emendas com relação ao texto proposto pela Comissão Especial de Redação, para evitar incorreções de linguagem, incoerência, contradição evidente ou absurdo manifesto. É assim que está previsto em nosso Regimento. Feitas essas considerações, esse breve relatório, concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, Conselheiro Efetivo José Manssur.

José Manssur – ... Como V. Sa. bem sumariou, é o item 2, para apreciação do projeto de redação apresentado pela Comissão respectiva, da qual tive a honra de integrar. Senhoras e Senhores Conselheiros, a redação a meu sentir espelha fielmente aquilo que foi aprovado majoritariamente em primeira votação da proposta referida, que é objeto desta Ordem do Dia. A redação está integralmente, a meu sentir, de acordo com o que soberanamente esta Casa deliberou na primeira votação e que posteriormente confirmou no recurso de revisão desprovido, interposto pela Diretoria, com fundamento no Art. 76, parágrafo único do Regulamento Geral. Sr. Presidente, quando da discussão na primeira votação e bem assim o recurso de revisão alinhei-me na corrente contra majoritária, porquanto entendera naquela oportunidade e mantenho o mesmo posicionamento, que sob o prisma formal a proposta apresentada trazia uma antinomia, um conflito evidente, a meu sentir, com a disposição albergada no Art. 46 do Estatuto Social e bem assim no Art. 6º, inciso IV do Regimento da Diretoria. A norma, Senhoras e Senhores Conselheiros, é um comando geral, impessoal, objetivando regular a vida em sociedade, é uma norma, é um imperativo autorizante que se presta a dirimir conflitos quando porventura invocados. Não serve, portanto, Sr. Presidente, para ser fonte de eventual conflito, como antevejo possa vir a ocorrer. Deste modo, embora, ratifico, plenamente de acordo com a tese da proposta da Comissão de Redação, que consagra perfeitamente aquilo que foi discutido, fiel ao princípio da não contradição – E V. Sa. sabe bem que eu observo o princípio segundo a qual não é dado a ninguém voltar-se contra seus próprios atos, e trago no vernáculo para não falar no latim – é que deixo fixado aqui, Sr. Presidente, com precedentes da Suprema Corte, que tendo eu na tese de mérito votado contrariamente, que neste exato momento vou me abster de votar, a fim de manter a coerência com meu ponto de vista, pedindo vênua que os senhores entendam, explícito o voto – Porque deverá aparecer a abstenção – que explícito o voto de viva-voz nesta Casa para que conste nos anais da ata, que estou me abstendo, não como opção, porque abstenção caracteriza omissão, mas neste caso, ela caracteriza irrefutável e irretroatável convicção, de que sob o prisma formal a norma por vulnerar artigos estatutários e regimentais, a meu sentir, ela não merece trânsito. É como voto, Sr. Presidente, consignando esta manifestação em ata.

Presidente – Muito obrigado, Conselheiro Efetivo José Manssur. Não há mais inscritos. Então, vamos colocar a matéria em votação.

...

Votação (utilizando-se keypad)

Quesito: As Conselheiras e os Conselheiros aprovam a proposta da Comissão Especial de Redação à alteração do Art. 10 e parágrafos, do Regimento Interno da Diretoria, objeto do processo CD-16/2023?

Resultado: 103 votos SIM, 12 votos NÃO e 24 ABSTENÇÕES.

Presidente - Foi aprovada a proposta da Comissão Especial de Redação à alteração do Art. 10 e parágrafos, do Regimento Interno da Diretoria. A Mesa do Conselho Deliberativo gostaria de cumprimentar e agradecer ao Conselheiro Efetivo José Manssur, ao Conselheiro Alexandre Perrone Lomonaco e ao Conselheiro Alberto Sansiviero Junior, pela colaboração prestada na Comissão Especial de Redação.

Redação final dos dispositivos objeto desta alteração regimental:

REGIMENTO INTERNO DA DIRETORIA

“Art. 10 - O exercício dos cargos de Assessor de Planejamento, Diretores de Área, Diretores Adjuntos e Assessores é de dois (2) anos, no máximo, permitida apenas uma recondução, por igual período de, no máximo, dois (2) anos.

§1º - Ocorrida a recondução por novo período de 2 (dois) anos, nova nomeação para o mesmo cargo somente será permitida, desde que seja cumprido o período de afastamento mínimo obrigatório de 4 (quatro) anos.

§2º - Os mandatos se encerram, em quaisquer das hipóteses, com as respectivas gestões.

§3º - Investidos no cargo pelo Presidente, os titulares deverão permanecer em seu exercício até a posse de seu sucessor, salvo quando dispensados desse prazo ou quando se passarem 60 dias da apresentação da respectiva carta de prestação de contas da sua gestão.

§4º - Ao deixar o cargo, todos deverão prestar contas de sua gestão.”

Presidente - Como os itens 3 e 4 tratavam de matéria de idêntica natureza, propôs e o Plenário concordou que ambos fossem discutidos em conjunto e votados separadamente.

Itens 3 - Apreciação do processo CD-26/2023, referente ao pedido formulado pela Diretoria ao Conselho Deliberativo, de ratificação da aquisição de material para uso nas piscinas, procedida nos termos da parte final do Art. 71, do Estatuto Social e do Art. 139, do Regulamento Geral.

Presidente – Trata-se de pedido de ratificação formulado pela Diretoria, da aquisição de materiais para uso nas piscinas, no valor de R\$3.758,40, cujo fornecedor, tem como sócio um ilustre Conselheiro. A Diretoria apresentou as justificativas, demonstrando as vantagens menor preço e na pronta entrega dos equipamentos para atender ao prazo para a realização do Campeonato Brasileiro de Natação da época. As Conselheiras e os Conselheiros tiveram acesso às peças principais do processo com a convocação. Manifestaram-se as Comissões Permanentes de Esportes, Financeira e Jurídica, todas favoráveis à apreciação da matéria pelo Conselho Deliberativo.

Itens 4 - Apreciação do processo CD-01/2024, referente ao pedido formulado pela Diretoria ao Conselho Deliberativo, de ratificação da aquisição de material para uso nas piscinas, procedida nos termos da parte final do Art. 71, do Estatuto Social e do Art. 139, do Regulamento Geral.

Presidente – No pedido também a Diretoria formula as justificativas. As Senhoras e os Senhores tiveram acesso às peças principais do processo com a convocação. Foram ouvidas as Comissões Permanentes de Esportes, Financeira e Jurídica, todas favoráveis à apreciação da matéria pelo Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros. A matéria está em discussão. Há inscritos nos itens 3 e 4? (Pausa) Não há.

André Perego Fiore – Sr. Presidente, com licença. ... Eu gostaria de me declarar impedido de votar, por razões óbvias, faço parte do objeto da deliberação, então, queria entregar o itoken para a Mesa.

Presidente – Claro. Muito obrigado, Conselheiro Fiore. Então, vamos à votação. Como dissera, embora a discussão conjunta, a votação será feita de forma separada, então, inicialmente o item 3, em seguida o item 4.

Votação do item 3 (utilizando-se keypad)

Quesito: As Conselheiras e os Conselheiros ratificam a aquisição de material para uso nas piscinas, procedida pela Diretoria nos termos da parte final do Art. 71, do Estatuto Social e do Art. 139, do Regulamento Geral, objeto do processo CD-26/2023?

Resultado: 132 votos SIM, 11 votos NÃO e 04 ABSTENÇÕES.

Presidente - Está aprovada a ratificação da aquisição de material para uso nas piscinas, procedida pela Diretoria ...

Votação do item 4 (utilizando-se keypad)

Quesito: As Conselheiras e os Conselheiros ratificam a aquisição de material para uso nas piscinas, procedida pela Diretoria, nos termos da parte final do Art. 71, do Estatuto Social e do Art. 139, do Regulamento Geral, objeto do processo CD-01/2024?

Resultado: 133 votos SIM, 11 votos NÃO e 03 ABSTENÇÕES.

Presidente - ... Está aprovada a ratificação da aquisição de material para uso nas piscinas, procedida pela Diretoria...

Itens 5 - Apreciação do processo CD-06/2024, referente à proposta subscrita por cento e dois Conselheiros e Conselheiros, no sentido de atribuir ao Teatro do CCR o nome “Auditório Silnei Siqueira”.

Pronunciamentos:

Presidente – Trata-se de proposta encabeçada pelo ilustre Conselheiro Carlos Roberto Sá de Miranda Bório, acompanhado de cento e um Conselheiras e Conselheiros, pretendendo atribuir a este anfiteatro o nome de “Auditório Silnei Siqueira”, pelos motivos que expõem. V. Sas. tiveram acesso às peças principais do processo, com a convocação. Foi ouvida a Comissão Permanente Jurídica, que entendeu estar o assunto apto a ser deliberado pelo Conselho Deliberativo, nos termos do disposto no artigo 76, XXII do Regulamento Geral do Esporte Clube Pinheiros e em razão de proposições e deliberações anteriores, no mesmo sentido. Aduz que no vasto curriculum do Pinheirense homenageado, são indicados todos os seus trabalhos fora e dentro do Clube. A matéria está em discussão.

Carlos Roberto Sá de Miranda Bório – ... Gostaria, Sr. Presidente, de deixar bem claro que esta proposta, da qual sou porta-voz desses 102 Conselheiros, não trata de um pleito político, nem tampouco partidário, mas sim, para homenagearmos uma pessoa que intensamente trabalhou pelo nosso Clube. Faço valer sempre o que disse o então Presidente da Diretoria, da qual tive a honra de fazer parte, Cezar Roberto Leão Granieri: “o Conselheiro é o porta-voz do associado”, e assim estou me comportando neste momento. Quero aproveitar, Sr. Presidente, para agradecer a duas pessoas que colaboraram demais para que eu pudesse fazer essa apresentação, a Conselheira Silvia Hidalgo e a associada Maria Botino. Sr. Presidente, eu tomo a liberdade de exibir o Power Point.

- Projeção.

Carlos Roberto Sá de Miranda Bório – A pergunta que não cala: Quem foi Silnei Siqueira? Pinheirense desde 49, Bacharel em Direito em 59, Procurador do DER, formado pela Escola de Artes Dramáticas da USP, participou da criação do Grupo de Teatro do Esporte Clube Pinheiros quando eu tinha apenas 9 anos de idade. O que ele fez pelo nosso Teatro? Foi ator, Diretor, professor, trabalhou em televisão, trabalhou em cinema, no Teatro Convencional, dirigiu óperas musicais, circo, teatro convencional e teatro de arena. Alguns prêmios recebidos pelo Silnei: Premiação internacional pela Peça Morte e Vida Severina, quantos de nós aqui não assistimos, o Evangelho segundo Zebedeu, na França em Nancy, o Prêmio Molière, que é um dos maiores prêmios do teatro internacional, participou de premiações na Colômbia, Portugal e Peru. Premiações nacionais: Na ACESC inúmeras vezes representando nosso Clube, recebeu prêmios pela Associação Paulista de Críticos de Arte, do Governador do Estado e um muito importante, o PANAMCO da Coca-Cola. Algumas peças que ele fez aqui em nosso Clube: Week End, Arsênico e Alfazema e demais que os senhores podem inclusive ler. A Gata Borracheira, Fim de Papo, Nossa Gente. Nossa Gente recentemente foi apresentado aqui em nosso Clube com grande sucesso. Moral em Concordata, o Médico e a Força, Pluft, Bodas de Papel, Mulheres Sábias, vai aí por diante. Aliás, diga-se de passagem, Sr. Presidente, dentro dos festejos comemorativos do Esporte Clube Pinheiros teremos a Peça o Capeta de Caruaru, uma das primeiras peças dirigidas pelo Silnei. Por favor. Alguns pinheirenses que tiveram a sua iniciação artística com o Silnei, sendo que muitos ainda jovens o têm como espelho, como referência, é o verdadeiro ídolo dentro da nossa comunidade teatral. Podemos citar, porque não Hugo Nápoli, o Claudio Fontana, Carlos Mira, que hoje é Diretor, o Francisco Taglianetti, Beto Taglianetti, Henrique Pessoa, Maria Botino, Mariana Siqueira, Maria Siqueira, ambas gêmeas, filhas dele, Silvia Hidalgo, Renato Musa, o Luiz Sorrentino e outros. Continuando, nós temos o Alexandre Fiore, que recentemente fez uma peça com brilhante êxito. Silnei Siqueira, um apaixonado pelo ECP, que deixou muitas vezes de dirigir o teatro profissional, ele abandonou os seus afazeres familiares, os seus compromissos familiares no sentido de continuar trabalhando dentro do nosso teatro e influenciou várias pessoas que estão em sua volta, inclusive muitos Diretores que atuam hoje em nosso Clube, todos são crias de Silnei Siqueira. Enfim, esse é Silnei Siqueira. Agora, tenho dois depoimentos que gostaria que fossem apresentados.

- Projeção dos depoimentos de Marcos Caruso e Claudio Fontana.

Carlos Roberto Sá de Miranda Bório – Então, senhores, meu pleito e o pleito de 103 Conselheiros, solicitamos ao Egrégio Conselho Deliberativo que atribua ao Teatro do CCR “Auditório Silnei Siqueira”. Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

Presidente – Obrigado, Conselheiro Bório. Não há mais inscritos. Nós vamos então encerrar a discussão e colocar a matéria em votação.

Votação (utilizando-se keypad)

Quesito: As Conselheiras e os Conselheiros aprovam a proposta subscrita por cento e dois Conselheiros e Conselheiros, no sentido de atribuir ao Teatro do CCR o nome “Auditório Silnei Siqueira”, objeto do processo CD-06/2024?

Resultado: 107 votos SIM, 32 votos NÃO e 07 ABSTENÇÕES.

Presidente – ... Foi aprovada a proposta subscrita por cento e dois Conselheiros e Conselheiras, no sentido de atribuir ao Teatro do CCR o nome “Auditório Silnei Siqueira”...

Itens 6 - **Apreciação do processo CD-16/2024, referente à proposta formulada pela Diretoria, de concessão do ingresso do atleta Gabriel Julio Criado, da Seção de Esgrima, como associado Contribuinte, na classe Individual, independentemente de aquisição de título social.**

Pronunciamentos:

Presidente – Trata-se de proposta apresentada pela Diretoria, para que o Conselho conceda o ingresso de Gabriel Julio Criado, atleta da Seção de Esgrima, como associado Contribuinte, na classe Individual, independentemente de aquisição de título social. As Conselheiras e os Conselheiros tiveram acesso às peças principais do processo, tendo sido ouvidas as Comissões Permanentes de Sindicância e Jurídica. A Comissão de Sindicância opinou no sentido de que o processo se encontra em condições favoráveis à sua apreciação e votação pelo Egrégio Conselho Deliberativo. O parecer da Comissão de Esportes está assim redigido: “Após análise do processo em referência, a Comissão Permanente de Esportes, no âmbito de sua competência, entende que o Atleta da Seção de Esgrima Gabriel Julio Criado preenche os requisitos para a concessão de seu ingresso como Associado Contribuinte na classe Individual, independentemente da aquisição de título social, estando a matéria apta à apreciação e votação pelo Egrégio Conselho Deliberativo.” O Parecer da Comissão Jurídica estando assim redigido: “A análise dos documentos revela, no entendimento deste Relator, o integral preenchimento dos requisitos legais-estatutários. Constam dos autos, dentre outros: declarações de sócios proponentes, comprovação de Certidões pessoais sem máculas ou apontamentos ao bom nome da Atleta e, no que se refere ao Art. 124, do Regulamento Geral, o atleta atua há mais de 08 (oito) anos de forma ininterrupta para o Esporte Clube Pinheiros. O presente processo obedece, igualmente, ao parágrafo 3º, do art. 124, do Regulamento Geral, pois iniciado quando ainda não esgotado o prazo de 1 ano após a participação do Atleta em competição esportiva oficial, representando o Clube. Há ainda extenso currículo de relevantes participações da Atleta em campeonatos brasileiros defendendo o Clube,

conquistando medalhas de ouro, além de participações em campeonatos internacionais, conforme documentos acostados às fls. 12/13. Enfim, a meu ver, o presente processo atende aos requisitos legais e está apto para submissão ao D. Conselho Deliberativo.” A matéria, portanto, está em discussão. Há inscritos? (Pausa) Não há inscritos. Na tarde de hoje encaminhamos aos Srs. e às Sras. Conselheiros e Conselheiras o currículo atualizado, enviado pela Diretoria, atendendo à solicitação feita pela Presidência da Comissão Permanente de Esportes. Feitas essas considerações, esse breve relatório. Não há inscritos. Então, vamos encerrar a discussão e projetar o quesito para os senhores e as senhoras votarem.

Votação (utilizando-se keypad)

Quesito: As Conselheiras e os Conselheiros aprovam a concessão do ingresso do atleta Gabriel Julio Criado, da Seção de Esgrima, como Associado Contribuinte, na classe Individual, independentemente da aquisição de título social, conforme proposto pela Diretoria nos autos do processo CD-16/2024?

Resultado: 113 votos SIM, 30 votos NÃO e 07 ABSTENÇÕES.

Presidente – ... Aprovada a proposta formulada pela Diretoria de concessão do ingresso do atleta Gabriel Julio Criado, da Seção de Esgrima, como Associado Contribuinte, na classe Individual, independentemente da aquisição de título social.

Itens 7 - Apreciação do processo CD-18/2024, referente à proposta formulada pela Diretoria, de concessão do título de Atleta Benemérito a Henrique Tavian Pereira Marques, da Seção de Esgrima.

Pronunciamentos:

Presidente – A Diretoria propõe seja concedido o título de Atleta Benemérito a Henrique Tavian Pereira Marques, militante da Seção de Esgrima. As Conselheiras e os Conselheiros tiveram acesso às peças principais do processo, tendo sido ouvidas as Comissões Permanentes de Sindicância, de Esportes e Jurídica. A Comissão de Sindicância examinou o processo e entendeu que o mesmo se encontra em condições favoráveis à sua apreciação e votação pelo Egrégio Conselho Deliberativo. A Comissão de Esportes entendeu que o atleta preenche os requisitos para a concessão pleiteada, estando a matéria apta à apreciação e votação pelo Egrégio Conselho Deliberativo. Finalmente, a Comissão Jurídica proferiu parecer no sentido de que a análise dos documentos revela o integral preenchimento dos requisitos legais-estatutários. Constam dos autos, dentre outros: declarações de associados proponentes, comprovação de Certidões pessoais sem máculas ou apontamentos ao bom nome do Atleta e no que se refere ao Art. 6º, inciso VI, do Regulamento Geral, há extenso currículo de conquistas e relevantes participações da Atleta em campeonatos nacionais, internacionais e Jogos Pan-Americanos, conforme declaração da Confederação Brasileira de Esgrima, notadamente a conquista de medalha de prata por equipes nos Jogos Pan-americanos do Perú, em 2019. O Atleta está inscrito ininterruptamente no Clube desde 18 de fevereiro 2000. A matéria está em discussão.

Roberto Cappellano – ... Queria falar do Henriquinho Marques. Passou despercebido uma hora que o senhor falou que ele é militante. Não, Henriquinho é sócio do Clube, ele é sócio raiz como a gente. Queria somente trazer esse depoimento, porque quem está aqui há muito tempo, não sei, não me lembro, nos últimos 10, 15 anos de sócio do Clube virar Atleta Benemérito pelo esporte. A gente tem militantes, pré-militantes que viram contribuintes ou Atletas Beneméritos. Agora, são pouquíssimos associados que têm e a cada dia tem menos associado, ele está na regra nova de dois Jogos Pan-Americanos que medalhou. Ele participou da Olimpíada do Rio de Janeiro. Esse menino começou no CAD aqui do Clube e acho que a gente precisa olhar para esses esportes menores, que é no caso a Esgrima, que o investimento é muito menor e dar a um filho de um associado ou um associado como ele, que a família toda é sócia, chegar, galgar os títulos que ele conseguiu, que a gente não consegue ver em outros esportes maiores, podemos falar aqui, acho que nem têm atletas nossos associados nas categorias adultas competindo, seja no Basquete, no Vôlei, no Handebol, tem muito pouco. Então, queria somente dar um depoimento do Henrique, ele sempre treinou aqui no Clube, se formou acho que em Business, treinando sempre aqui no Pinheiros, na época com o Guenadi, que faleceu logo no começo da Covid, que era o técnico dele. É um menino muito bom, família como todos nós, mas o que queria reforçar é o seguinte, que ele é um associado que conseguiu. Começou no CAD, é um exemplo para todas as crianças que querem começar a fazer esporte aqui no Clube. Tem outra associada que deve estar para vir para o Conselho, da Esgrima também. São sócios do Clube que têm todo merecimento de receber essa benemerência. Só queria parabenizar o Henrique Marques e contar obviamente com aprovação de todos. Muito obrigado.

Presidente – Conselheiro Efetivo Roberto Cappellano, agradeço pela retificação feita da tribuna. Esta Presidência fez referência a um documento que estava nos autos que fazia esta menção de um atleta militante, mas ainda bem que V.Sa. pôde fazer esta correção e o devido esclarecimento ao Plenário. Não há mais inscritos. Vamos então abrir a votação.

Votação (utilizando-se keypad)

Quesito: As Conselheiras e os Conselheiros aprovam a concessão do título de Atleta Benemérito Henrique Tavian Pereira Marques, da Seção de Esgrima, conforme proposto pela Diretoria nos autos do processo CD-18/2024?

Resultado: 132 votos SIM, 14 votos NÃO e 04 ABSTENÇÕES.

Presidente - ...Está aprovada a proposta formulada pela Diretoria de concessão do título de Atleta Benemérito a Henrique Tavian Pereira Marques, da Seção de Esgrima.

Itens 8 - “A Voz do Conselheiro”.

Pronunciamentos:

Ana Beatriz Ferreira Ribeiro – ... O primeiro item já foi exposto aqui pelo Conselheiro Luigi, a respeito do projeto do Parquinho. A minha preocupação é a seguinte, nós temos que ver um ponto de extrema relevância referente à reforma do Parquinho Infantil do

nosso Clube. Recentemente fomos informados que a Diretoria escolheu um conceito para reforma que contraria a vontade da grande maioria dos associados, além de ferir os princípios norteadores dos processos de licitação. Durante uma reunião realizada no dia 04/07/2024, na Presidência do Clube, ficou evidente que a Empresa Playtime, responsável pela elaboração do projeto já efetuou mais de 18 alterações no mesmo, sem custo adicional ao Clube, apenas pela contrapartida de participar da licitação. Esse fato, confirmado pelo próprio dono da empresa, levanta sérias suspeitas de que o edital está direcionado para os brinquedos e serviços que a própria Playtime fabrica. Essa situação pode caracterizar um favorecimento indevido, sendo inclusive motivo para impugnação da licitação. Gostaria de destacar alguns pontos apresentados durante essa reunião. O projeto do Parquinho, o conceito visa adequar o Parquinho à legislação de acessibilidade, dividindo em áreas por faixa etária, incluindo caminhos de acessibilidade. Serão substituídos 27 brinquedos existentes por 47 novos, com alguns adaptados para PCDs e a manutenção de seis brinquedos existentes hoje. A Playtime, que desenvolveu o projeto, indicou os brinquedos e pisos de borracha de sua fabricação. Há um conflito de interesses, porque a Playtime não apenas desenvolveu o projeto, mas também é participante da licitação, o que caracteriza um conflito de interesse claro e um possível direcionamento do edital. Durante a reunião na Presidência, estiveram presentes o dono da Playtime e o engenheiro da empresa. A presença e interferência direta da Playtime na elaboração do projeto e nas discussões com os associados contaminam o processo e inviabiliza o tratamento isonômico entre os licitantes, além de comprometer a justa competição. Consulta aos associados: Não houve uma consulta ampla aos associados sobre o conceito do Parquinho antes da realização desse projeto. Sugere-se que uma pesquisa simples e direta seja realizada para captar a opinião dos associados. O conceito escolhido pelo Clube com brinquedos de plástico e fibra de vidro, utilizados em shopping centers e buffets infantis não agrada as famílias pinheirenses. As famílias preferem brinquedos de madeira, integrados à natureza e que proporcionem mais liberdade às crianças. Problemas de acessibilidade e segurança: As placas de borracha, como o Luigi já falou, que serão utilizadas para construir os caminhos de acessibilidade pelo Parquinho, possuem furos para garantir a permeabilidade do piso. Caso esses furos sejam obstruídos pela areia do Parquinho, a permeabilidade será comprometida, causando acúmulo de água em caso de chuvas e durante a lavagem do local. Serão construídas muretas de 5cm de altura nas laterais dos caminhos dos pisos de borracha para tentar impedir a entrada de areia. Essas muretas representam um risco significativo de acidentes tanto para as crianças quanto para os idosos que frequentam o local com seus netos. Procedimentos alternativos: O Grupo Família do Pinheiros propôs a divulgação do projeto e a realização de uma pesquisa com o associado. O Presidente Brazolin mostrou-se favorável à ideia, mas preocupado com o prazo de execução do projeto. Foi considerada a possibilidade de realizar reuniões aqui no Auditório do Clube para que os pais e mães pudessem conhecer e opinar sobre o projeto. Diante desses fatos, é crucial que reavaliemos o processo de licitação para garantir que ele seja conduzido de maneira justa e transparente, respeitando a vontade dos nossos associados e os princípios éticos que regem o nosso Clube. Solicitemos que esse pronunciamento seja considerado com a devida seriedade e que medidas sejam tomadas para corrigir as irregularidades identificadas. ... Recentemente um associado solicitou via Fala Pinheiros o montante pago em indenização ao gerente de segurança do ECP, desligado do Clube devido às razões que não vêm ao caso. A resposta da Diretoria via Fala Pinheiros foi que não poderiam fornecer tal informação devido à LGPD. Gostaria que a Diretoria informasse em que artigo da LGPD se baseou para negar tal informação, visto que não foi solicitado nenhum dado sensível

pertinente ao funcionário. É isso. Obrigada. (Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria).

Paulo Roberto Antunes – ... Tenho algumas reivindicações dos sócios. Primeiro, acho que o Jorge tem a foto, passei para ele, referente à barra na pista de Atletismo, né, Jorge? Está com a foto aí, o vídeo? (Pausa) Tinha um associado colhendo assinatura lá na pista e me comprometi com ele de apresentar o que estava acontecendo. Por favor, Jorge.

- Projeção.

Paulo Roberto Antunes – São aquelas barras que ficam perto do logo do Pinheiros na pista. Então, a gente pode ver ali tudo enferrujado. Aí a barra solta, o suporte todo enferrujado. ... Depois têm mais algumas fotos. Ele comentou com a gente que duas pessoas já caíram nessa barra. Ele levou alguém do Patrimônio, acho que o Dionel foi lá e falou que estava tudo certinho, está tudo certo. Eu acho que não está, né? ... Então, trouxe esse assunto para vocês, pedir uma prioridade. Ele falou que isso aí custa R\$10.000,00, falou: Vai fazer a reforma da pista, R\$6 milhões, nós estamos falando de R\$10.000,00. Então, estão aí as condições daquela barra ali na pista. Obrigada. Tem mais uma? (Pausa) Mais uma “enferrujadinha”. Obrigada, Jorge. Outro assunto que me pediram para falar é a respeito dos banheiros. Temos banheiros que realmente não têm condições. Ali no Poli, onde era o andar do Conselho têm dois banheiros que ainda estão com fórmica na parede, caindo lâmpada. No CCR a gente tem o do Boliche lá embaixo, o banheiro que quando acaba o jogo aquilo lá muito ruim, com lanchonete fechada. E o do Restaurante do CCR, nos três o cheiro é insuportável, lâmpada de qualquer jeito. Então, acho que ali aquele cheiro que solta de tanto em tanto tempo, trocar por lâmpadas iguais, mais fortes eu acho que a gente dar uma melhorada enquanto não vem a reforma, que a gente está sabendo que vai vir. Referente a duas pessoas que falei aqui na reunião de junho, que elas estavam entrando no Clube com autorização não sei de quem. Recebi um ofício DI-512/2024, mas ainda está um pouco confuso e pedi acesso a esses processos. Então, o Protocolo é nº 16.082, do dia 12 de agosto. Dois assuntos que provavelmente tenha se perdido, que também gostaria de uma explicação, sobre o logo do Clube. Um tempo atrás a gente discutiu que ia mudar, que ia alterar. Se gastou um dinheiro considerável, acho que foram R\$200, R\$300.000,00 e esse assunto parou. Então, queria saber o que a gente está fazendo com isso. E também da reforma da portaria da Escolinha, que ia ter uma reforma para facilitar e também não ouvi mais nada. Então, seriam esses assuntos. Obrigada. (Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria).

Glaucia David Monteiro – ... Estou aqui representando as famílias pinheirenses que têm indivíduos com deficiência, às vezes é um irmão, um primo, um filho. A gente fez um texto para terem ideia do quanto está gastando hoje para inclusão no Clube. Nas reuniões de junho e julho aprovamos verbas que ultrapassam mais de R\$10 milhões para reforma da pista de Atletismo, irrigação de 12 quadras de Tênis e troca de piso do entorno do Salão. Enquanto isso, o orçamento do projeto de Inclusão Pinheiros que visa incluir os associados com deficiência em atividades esportivas, sociais e culturais e capacitar profissionais para promover a inclusão no Clube é de R\$177.000,00 em 2024, tendo sofrido um corte de R\$100.000,00 em relação ao orçamento do ano passado, que era de R\$274.000,00. No entanto, a demanda de inclusão é grande e passa por melhor capacitação de professores, maior oferta de atividades e formação de equipes competitivas, por que não? Ora, se o DNA do Clube é o esporte, por que não estamos presentes com equipes paralímpicas e de

Olimpíadas Especiais formadas por associados? O protagonismo do Clube da Comitativa Olímpica Brasileira não é espelhado na Comitativa Paralímpica. Enviamos apenas três atletas, que é exatamente a metade dos atletas do Clube Paulistano e muito inferior aos 17 atletas do Praia Clube. Já em relação às Olimpíadas Especiais não enviaremos ninguém. Por que o Clube não possui equipe de Olimpíadas Especiais, que é uma entidade voltada à organização de competições com pessoas com deficiência intelectual, que em alguns países é mais forte do que as próprias Paralimpíadas. Onde está o pioneirismo e a excelência do Clube em uma área que atende associados e atletas com deficiência? A discrepância entre o que o Clube gasta com obras e o que o Clube gasta com associados PCDs é gritante e fala muito sobre as nossas prioridades e sobre como o Clube trata associados com maior dificuldade para se inserir em atividades esportivas. A lista de reivindicações é enorme. No campo de inclusão, o grupo composto por 24 famílias de pessoas com deficiência nos encaminhou três pontos prioritários. A primeira demanda prioritária é uma maior oferta de aulas de Natação. A esse respeito, a Diretoria informou ao Conselheiro Junqueira que há horários disponíveis. Esses horários são de menor procura, como no início da tarde, mas eles podem atender a uma turma de PCDs. O que ocorre é que uma aula de Natação inclusiva demanda mais custos, pois é necessária uma quantidade maior de professores por aluno. Isso demanda uma verba maior, que não pode ser inteiramente repassada aos pais ou às famílias. De outro lado, esse valor é irrisório perto das cifras que estamos falando aqui no Conselho para obras e também irrisório perto de outros subsídios e cifras previstas em orçamento, como os valores destinados a cobrir déficits de bares e restaurantes. Portanto, é perfeitamente possível que nossos associados PCDs sejam melhor atendidos em uma demanda que é comum a todos os pais, que é ter filhos nadando. Segunda prioridade do Grupo de Famílias de PCDs é proporcionar uma monitoria especializada, que possa organizar atividade de recreação dos PCDs no Clube. Uma monitoria dessa natureza, que é realizada no Hebraica por uma ONG chamada Chaverim foi orçada na gestão Cappellano, mas não foi contratada por conta dos valores. Essa monitoria também existe na APABB (Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade) e é coordenado por um profissional que já presta serviços ao Clube, mas cujo escopo atualmente não inclui essa atividade. Terceira prioridade: Capacitar os professores, funcionários e demais colaboradores do Clube para lidarem com sócios PCDs. Decorridos alguns anos após a negativa de contratação do Chaverim, creio que é hora de o Clube rever seus valores e prioridades com seus filhos, netos, sobrinhos e parentes que precisam de mais suporte para frequentar o Clube como associados que são. Cabe, por fim, lembrar que 6% da população mundial apresenta alguma deficiência física ou intelectual, o que representa uma demanda potencial de 2.340 associados. A maioria dessas pessoas ainda é pouco visível e muitos acabam vendendo o título por entenderem que o Clube não é um ambiente inclusivo. Há relatos nesse sentido até de parente de Conselheiros, isso sem falar que nós mesmos podemos nos tornar deficientes por conta da idade, doenças e acidentes. Assim, negligenciar pleito de pessoas com deficiências, negando-lhes adaptações, estruturas e horários para o desenvolvimento de atividades esportivas, sociais e culturais no Clube pode significar negligenciar o nosso próprio futuro. (Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria).

Sérgio Henrique de Sá – ... E começo A Voz do Conselheiro, agradecendo ao Brazolin, que de um pedido da Marina, aqueles 60 dias das obras dos bloquetes, questão da acessibilidade, foi respondida hoje pela nobre Secretária do Conselho, dizendo que o prazo de 60 dias já foi noticiado, que as obras – Que a Marina havia falado daquele

percurso que compreende a Escolinha da Tia Lucy – vai começar a ser realizado de acordo com o cronograma já entregue. Muito obrigado, Brazolin, pela sua palavra cumprida, como sempre. Bem, vamos falar agora de algumas reclamações que os sócios vêm me passando. Primeiro, sobre o Tênis, a comunicação. A gente teve – Essa é uma discussão dos tenistas, da comunidade tenística aqui do Clube sobre a quantidade de torneios, mas a gente precisa ter torneios para incentivar obviamente os jovens – e as comunicações – não somente o Pinheiros – é o torneio de duplas, a gente está com ausência de alguns totens e os totens não comunicam aquela agenda do Tênis. Fatalmente, você vai ao Boliche e têm todos os torneios de Boliche. Vai ao Vôlei, têm os torneios de Vôlei. No Tênis não tem. No Tênis fala do Boliche, do Carteadado. Não, Tênis tem que falar do Tênis, da agenda do Tênis. Vários tenistas vieram me falar isso, que não sabem a comunicação, que depende somente da newsletter, via e-mail ou da própria casinha. Então, a gente precisa melhorar a comunicação do Tênis, porque são mais de 4 mil tenistas e a gente precisa que isso seja alcançado. Bem, sobre a questão dos banheiros translúcidos. O meu caríssimo Presidente da Comissão Permanente Financeira, Aloísio Bueno Buoro, veio aqui no ano passado, senão me engano em novembro, Brazolin – Eu vou confirmar isso depois, mas com certeza no ano passado – para falar sobre o problema das crianças pré-adolescentes abaixo de 12 anos que têm vergonha de tomar banho, porque o banheiro é todo aberto. E havia um estudo por parte da Diretoria para que fossem instalados, com o vagar e a possibilidade de acordo com Suprimentos, essas portas para que não haja – A gente tem problemas de assédio, têm várias outras denúncias com relação a essas crianças – para a gente ter um pouquinho mais de proteção na hora tão íntima, que é tomar o seu banho. Então, peço que a Diretoria se pronuncie a respeito disso, Guilherme. Mais uma coisa, Bares e Restaurantes. Gigi Autran, desculpe, é que todo mundo chama, não sei o nome completo dela, parece que assumiu a Diretoria de Bares e Restaurantes, desejo profícua gestão a ela. Bem, enfim, quem assumiu, se não foi o Andrezinho Patury, se for o Patury, então, é a Diretoria, Diretor ou Diretora que estou me dirigindo, perfeito? Se não for ela, então, quem for, queria pedir duas coisas : Nós estamos em 2024 para 2025, daqui a pouco acabou agosto e a gente chega ao final do ano e os horários continuam sendo absolutamente estapafúrdios de um restaurante do CCR, num sábado, fechar a cozinha às 10h30 da noite. Existem problemas, eu sei. O meu caríssimo Palermo vai falar: Calma, que a gente tem de acertar a questão do funcionário, mas a gente precisa melhorar esses horários até 11h30, meia-noite, para poder ter um pouquinho mais de uso do próprio restaurante do CCR. Assim como no Verão, está chegando Primavera, vai fechar o bar da Piscina às 7h da noite. Então, a gente precisa pensar nisso, fazer uma força-tarefa para conseguir atender o sócio por mais tempo nos bares e restaurantes. E por fim, a questão dos preços. Houve uma grita enorme no Facebook a respeito dos preços, que são ótimos, a ideia é muito boa dos espetinhos, espeto de filé mignon, espeto de frango, espeto de queijo coalho num valor que era mais caro que o Quintal do Espeto aqui no Clube. Então, a grita foi grande, hoje já recebemos uma alteração desses preços. É somente isso, são adequações, a Diretoria não é infalível e nem nós temos de somente gritar e não conversar. Estou aqui para conversar e é assim que a gente tem de fazer. Muito obrigado a todos. (Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria).

Item 9 - Várias.**Pronunciamentos:**

Beatriz Helena Falcão Botelho – ... Hoje eu vim falar sobre Vida. O fato que vou relatar aqui hoje aconteceu com um membro da minha família, mas repercutiu entre os sócios, que vieram me pedir esclarecimentos quanto à estrutura do Atendimento Médico do clube. No último dia 7 de julho vim almoçar com a minha família aqui no restaurante Germânia, para nos reunirmos com um tio, que mora fora da cidade; veio passar uns dias em São Paulo com seu filho temporão e, durante o almoço, ele começou a se queixar de uma dor nas costas. Pedi então para a minha sobrinha buscar uma aspirina no carro, enquanto meu cunhado, Gerhart, também de família Pinheirense, resolveu ir até ao Posto Médico. Nesse meio tempo, meu tio reclamou que a dor estava aumentando muito. Nesse momento a luz amarela para mim acendeu, sugeri irmos ao Posto Médico, ao que ele me respondeu: não, eu não aguento. A luz vermelha me acendeu e disse: eu vou chamá-los! Quando estava me levantando para chamar socorro, ele desfaleceu na cadeira. Acho importante ressaltar aqui que sou psicóloga e psicanalista, porém atuei durante muitos anos em hospitais e em unidades básicas de saúde. Só no Hospital São Paulo, da Unifesp, foram 24 anos, dentre os quais muitos em UTI Pediátrica. Deste modo, conheço os procedimentos médicos de Urgência e de Emergência. No momento em que a luz vermelha me acendeu, saí em disparada para pedir socorro. Fui até a entrada do Restaurante Germânia e pedi para que uma das moças da cobrança ligasse para o Posto Médico avisando que se tratava de uma situação de Emergência. Diante da cadeia de fatos que se sucedeu, essa moça foi a que teve o comportamento mais adequado e profissional, pois deixou de fazer o que estava fazendo e prontamente chamou o serviço médico. Voltei então ao salão e ao meu tio; minha irmã já o tinha colocado deitado no chão e pedi que respirasse, que se mantivesse alerta, fiz de tudo. Corri, tirei os meus priminhos do salão e também o filho dele, de 14 anos. Acudi a minha mãe, irmã, que estava desnorteadada vendo tudo aquilo. Meu cunhado retornou e eu avisei que já havia chamado o Socorro Médico, mas que estavam demorando muito. Ele viu da janela que a ambulância estava lá embaixo, mas a equipe médica estava parada e perdida no local. Ao descermos as escadas a equipe subia a passos lentos, quando eu não aguentei e comecei a gritar: - Depressa!! Ele está morrendo!!! Os socorristas vinham a passos muito lentos, parecia que já estavam indo para um funeral! Então veio o pior: eles simplesmente não sabiam o que fazer, nem como começar o atendimento. Diante da inação, perguntei: - Vocês não vão fazer a massagem cardíaca? E o médico começou a fazer. Minha irmã perguntou: - E o desfibrilador? A enfermeira respondeu: - Estamos montando... (um desfibrilador é um aparelho que você liga e ele mesmo vai dando todas orientações como se utiliza). Logo o médico, cansado, interrompeu a massagem. Perguntei: - Você quer ajuda? Quer revezar comigo? Médico: - Não precisa. Apareceu um médico sócio e perguntou também para ele: - Colega, quer ajuda? - Não precisa. Eu pergunto: Como não? Na minha vida profissional na UTI pediátrica, vi 3, 4 médicos fazendo rodízio para reanimar uma adolescente de 13 anos! Estou aqui relatando o que aconteceu com um senhor de 75 anos! Como naquele momento eu não lembrava do nome da Epinefrina, perguntei: - E a injeção? O médico pede para enfermeira preparar... Ela perde tempo com o que não precisa... Pega o frasco... me mostra para que eu confirme... Prepara... Médico para enfermeira: - Precisa de soro. O tempo todo o motorista ambulando – Ambulando é um aparelho que você está, como se fosse boca a boca, oxigênio para a pessoa – O

motorista ambulando meu tio, mas também se cansava. Então chegou um bombeiro do clube, que conseguiu ajudar. Depois disso tentaram então intubá-lo ... Mas tudo isso sem perícia nenhuma. Inseriram um dispositivo pela garganta do meu tio, mas a falta de perícia era evidente. Por fim, resolveram colocá-lo na ambulância, o que talvez deveriam ter feito desde o primeiro momento. A ambulância tem oxigênio e acredito que poderia ser mais adequado colocá-lo lá. Levaram o meu tio para o Hospital das Clínicas, onde o atendimento foi bem diferente do daqui. E aonde meu tio veio a falecer. Venho aqui hoje relatar sobre o que aconteceu com meu tio, Cyro Eduardo de Siqueira Falcão. Se ele tivesse 10% de chance de vida, ele a perdeu naquele atendimento. Venho aqui fazer esse relato para que sejam tomadas providências para que fatos como esse não mais se repitam dentro das dependências do Pinheiros. Esta história é mais um acontecimento, dentre vários já relatados aqui no Conselho, que nos mostra que temos que nos atentar com a qualidade dos nossos serviços médicos. Num dos relatos apresentados numa outra reunião desta casa, a equipe do Posto de Saúde, solicitada para atender uma pessoa que se acidentou num jogo de vôlei, não sabia como colocar o colar cervical. Para piorar, derrubaram a paciente da maca... Ora, o nosso Departamento Médico não é para fazermos consultas, mas precisamos ter um atendimento de urgência e emergência aptos a dar conta das suas funções! Ou só queremos médicos para avaliar frieiras e dermatites para frequentar a piscina? Nos tempos atuais o clube mudou. A frequência é muito maior, pois as crianças não brincam mais na rua; a vida é mais estressante, os idosos estão vivendo mais... Estou falando de vidas. E se meu tio tinha 10 por cento de sobrevivência, esses 10 por cento tornaram-se zero na medida em que temos uma equipe totalmente inapta e desqualificada. Depois do ocorrido, muitas pessoas vieram falar comigo. Alguns sócios me relataram boas experiências com o atendimento médico e outros disseram das situações negativas. Presenciei outro atendimento, meses atrás, uma amiga minha, Márcia Passoni, também conselheira, que passou mal. Estávamos no bar do boliche e chamei a urgência. O serviço Médico levou 15 minutos para chegar! Neste dia eu já me atentei para este problema. Poderia aqui relatar várias situações. Na reunião de novembro do ano passado o conselheiro Celso Borrelli fez uma apresentação questionando e fazendo propostas sobre o nosso atendimento médico. Isso foi votado e aprovado, porém não implantado. Por quê? Quantas pessoas mais vamos perder? Precisamos de um atendimento médico de qualidade, homogêneo, que não dependa do médico e da enfermeira de plantão! Qual é a estrutura que temos hoje no Departamento Médico e Posto de Saúde do ECP? Os médicos são contratados do Pinheiros, ou são contratadas empresas? Que tipo de serviço médico o ECP contrata? O Clube Paulistano tem o Hospital Sírio Libanês atuando hoje no seu Posto Médico. Um amigo meu outro dia sofreu uma situação de urgência e foi exemplarmente atendido. Ah, é caro? Ora, o ECP, maior clube da América Latina, com um orçamento maior do que muitas cidades do estado de São Paulo, o mais rico da união, gasta milhões em reformas e não tem até o momento um atendimento médico consistente. Por fim, senhores: quanto vale a vida de cada um de nós? Obrigada.

Paulo Eduardo Blumer Paradedda – ... Aproveitando o testemunho da colega, há dois anos, durante um Dia dos Pais da Escolinha de Tênis, nós tivemos uma situação parecida. Um pai passou mal na quadra 7, que é bem próxima ali ao Posto Médico e o socorro demorou 20 minutos, no mínimo, para chegar. Acabou que o pai foi atendido por dois médicos, pais também, que foram acionados por nós aos gritos: Tem algum médico aqui, tem algum médico aqui? E se prontificaram a dar o primeiro atendimento a essa pessoa que estava caída no chão. Porque realmente fui testemunha e acompanhei depois, fiquei

com ele lá no Posto Médico. Demoraram 20 minutos para chegar. Então, realmente acho que deve ser feita alguma coisa para que isso seja melhorado. Mas o meu assunto hoje é a respeito das filas que a gente tem enfrentado aqui no Clube e que muitos pais de crianças pequenas e mais velhas têm me procurado para reclamar. Tenho um exemplo claro na seção onde até pouco tempo atrás eu era Diretor, no Kids, na Escolinha de Tênis. Nós temos o horário das 16h às 17h, que hoje são horários altamente procurados em razão das escolas. As escolas estão prorrogando seus períodos letivos até às 15h, 15h30 e liberando as crianças nesse horário. Então, o horário das 16h às 17h sofre um grande acúmulo de pedidos para que sejam atendidas as crianças. Inúmeras vezes eu pedi mais quadras ou pelo menos mais uma quadra às 16h, onde existe sim possibilidade. Ao contrário do que politicamente é divulgado, que às 16h está lotado, 16h não dá mais, etc., não é verdade, às 16h uma quadra a mais atenderia no mínimo 200 crianças que estão esperando na fila. Então, é necessário que a Diretoria afaste a questão política, que está muito latente aqui no Clube, principalmente lá no Tênis e que atenda a essas crianças com mais quadras à disposição para a Escolinha. A mesma coisa acontece no Judô, Natação, Ginástica Artística. Temos centenas de famílias prejudicadas e reclamando diariamente em todo tipo de rede social. E aí a gente vem para aquela pergunta, que é a pergunta óbvia e que acho que o mínimo que a Diretoria deveria fazer, como a colega também disse aqui, que um Clube desse tamanho, com a potência financeira, quais providências são tomadas? Por que não se procura um espaço fora do Clube para que atletas profissionais, ou adultos ou crianças possam praticar a modalidade escolhida? Até quando a gente vai ficar esperando e as pessoas vão ficar esperando para praticar esporte aqui no Clube? Essas filas vão durar até quando? Até a construção do Poli, se é que esse Poli será construído, a gente não sabe. E se for construído vai demorar quatro, cinco anos, onde essas crianças vão praticar esporte, onde o sócio vai praticar esporte até lá? No telhado do Clube ou em academias fora, pagas, muito caras? Recentemente, esta semana, inúmeras mães estavam reclamando que seus filhos não podem aprender a nadar no Clube, como muitos de nós aprendemos. Meus filhos mesmos começaram a nadar na Sumaré Esportes porque não tinha espaço aqui no Clube. E a culpa não é da Diretoria de Natação não, a culpa é de quem comanda o Clube e não vai atrás de novas possibilidades. Por que o Clube não procura espaços para prática de Tênis, de Ginástica Artística, de Judô e de Natação fora do Clube? Alugue uma quadra, alugue uma piscina, faça um Pinheiros 2. O Grêmio Náutico União tem cinco sedes, o Minas Tênis Clube tem seis, por que o Pinheiros não pode ter outra sede? Ah, o Jockey não dá. Pode ser que não dê, mas o Indiano pode, o outro pode, têm clubes aí que estão precisando de ajuda, estão precisando de parceria e lá poderíamos colocar atletas profissionais, moradias, inclusive as moradias que tanta dor de cabeça tem nos dado, sei lá quantas repúblicas espalhadas por aí sem zeladoria, onde entra e sai tanta gente que não é do Clube e temos problemas recorrentes. Faz um prédio num flat alugado, enfim, têm uma centena de situações que estão se acumulando aqui no Clube, que as pessoas reclamam, os Conselheiros pedem e em nenhum momento temos a resposta positiva. A resposta é sempre: Estamos estudando, vamos ver ou não tem resposta. Então, da minha parte o que pude fazer lá na Escolinha eu fiz. Pus aula no Salão de Festas, pus aula em quadrinha, no Poli, pus aula no sábado à tarde. Dá para fazer, mas tem um limite de espaço. Quando esse limite se encerra é necessário se ir para fora e é isso que está precisando, é necessário um pouco mais de vontade, deixando a política de lado. Era isso. Obrigado.

José Manssur – ... Entre as relevantíssimas atribuições do Conselho Deliberativo, insere-se aquela, como ouvimos há pouco e ainda emocionado pelo depoimento, de relatarmos

fatos, expomos ideias para reflexões das senhoras e dos senhores e é o que vou fazer. Vou reverberar uma reflexão fruto de convicção. 04 de maio de 2024, sábado, reuniu-se a Assembleia Geral, como ocorre a cada biênio nos anos pares, tendo como objeto a renovação parcial do Conselho Deliberativo. Pela primeira vez, o essencial pleito eleitoral que observa o sistema proporcional de que trata o Art. 23 do Regimento para Eleição Parcial do Conselho Deliberativo, realizou-se sob o imperativo autorizante, aprovado neste Colegiado, em 26 de fevereiro do corrente ano, estabelecendo em seu parágrafo 3º, que a chapa que não alcançar 6,8% dos votos válidos, calculados como assentado no referido dispositivo regimental eleitoral, não elegerá nenhum candidato, e grifo devendo a totalidade de seus votos, realço a expressão representada pela fração do quociente partidário, desprezados os votos em branco e os nulos, realço, ser destinada, realço, proporcionalmente às demais chapas. Proclamados os resultados, passei, Sr. Presidente, a refletir a respeito do critério assentado, aprovado nesta Casa, para considerar as eleitas e os eleitos presentes dois princípios vitais na minha reflexão. O primeiro, o voto direto e secreto, que há de ter valor igual para todos, conforme previsão de natureza constitucional. Segundo, deve ser coibida toda forma que porventura possa constituir desvio da vontade soberana do eleitor. O Esporte Clube Pinheiros, senhoras e senhores, de há muito se apresenta com o regime pluripartidário, a exigir um presidencialismo de coalizão a impor a contemplação das várias vertentes políticas existentes, cujas ideologias, confesso com toda sinceridade, tenho dificuldade em identificar. Sob o risco de não observar o presidencialismo de coalizão, ensejar o surgimento indesejável do presidencialismo de colisão, a dificultar o alcance do indispensável equilíbrio tão necessário ao exercício de uma eficaz gestão administrativa. Sras. e Srs. Conselheiros, nada mais essencial em um sistema eleitoral do que a garantia da captação da vontade do eleitor, livre e autônoma, à luz do princípio universal: 1 eleitor, 1 voto. Esta expressão maior da democracia, que se apresenta soberana, tendo como base apenas a consciência e a convicção de quem exerce o voto. Ato sublime, conferido à eleitora ou ao eleitor naquele espaço, a urna, local de sacralidade democrática, na qual se deposita o nome da candidata ou do candidato escolhido entre aqueles em que se confia, como sendo o melhor a representar o corpo associativo no Conselho Deliberativo deste grandioso Esporte Clube Pinheiros. Nas sociedades democráticas, o Esporte Clube Pinheiros, nascido em 07/09/1889, no prelúdio dos seus 125 anos delega-se o poder por meio do voto, a fim de que os eleitos possam conduzir os destinos da Instituição submetidos apenas ao Estatuto Social, ao ordenamento institucional, tendo como único e maior objetivo o bem da nossa coletividade. Sras. e Srs. Conselheiros, constitui forte nos princípios que ora singelamente estou a explanar, que na prática a teoria que norteou a aprovação do novel, parágrafo 3º do Art. 23, do Regimento Eleitoral para Renovação Parcial do Conselho Deliberativo revelou-se com todas as vênias inadequado, quando ao dispor que pode ser composta uma chapa por apenas um só candidato, isso está perfeitamente estabelecido, mas caso este candidato não alcance 6,8% dos votos válidos possa ter a totalidade dos sufrágios recebidos, destinados, distribuídos proporcionalmente às demais chapas, podendo vir a servir para eleger candidatos aos quais não votou o eleitor ou a eleitora, em frontal contrariedade ao princípio da livre vontade consagrada em voto unitário, em absoluto voto destinado à candidata ou ao candidato não pode ser alcançado não tendo obtido a proporção estabelecida de 6,8% destinados a outros candidatos, pertencentes a outras vertentes políticas, a permitir, Sr. Presidente, com tal injurídico critério e digo isto com respeito, eleger-se outrem, cujos respectivos nomes e respeitados nomes não foram originariamente sufragados por aqueles cujos votos ao seu arrepio foram distribuídos a terceiros. Democracia, Sr. Presidente, não se reduz apenas às eleições que simplesmente

define quem governa, a partir do 1º dia do mandato da eleita ou do eleito deve defender ideias, propostas como representante desta Instituição mais que secular. A democracia, Sr. Presidente, não custa lembrar, é o regime da igualdade política. Todavia, a promoção do ideário democrático neste Conselho Deliberativo a meu sentir, e digo isso respeitosamente, fica comprometido quando a representação conferida pelo corpo associativo não reflete a real vontade do associado ou da associada que o compõe no que tange ao voto que proferiu, podendo ser distribuído àquele que não foi escolhido. Nesse sentido, corre-se o risco de, digo com muito respeito, a palavra da minoria se tornar vazia, consagrando-se, e digo de novo com todo respeito, a tirania da maioria a comprometer o equilíbrio do Conselho Deliberativo. Posto isso, Sr. Presidente, formulo respeitosamente a proposta que plasma este singelo pronunciamento, à luz de tais fundamentos, requeiro digno-se V. Sa., com fundamento na atribuição que lhe confere o Art. 14, inciso XXII do Regimento Interno do Conselho Deliberativo, nomear Comissão Especial suprapartidária, com objetivo precípua de examinar o critério de elegibilidade albergado no parágrafo 3º do Art. 23, do Regimento Eleitoral para Renovação Parcial do Conselho Deliberativo, a permitir que em abril de 2026 – Temos tempo bastante – quando da realização da Assembleia Geral prevista, tenhamos eleição cujos resultados venham refletir objetivamente, concretamente o voto dos eleitores.

Rodolfo José Sanchez Serine – ... Quero apenas fazer um breve comentário sobre o pronunciamento do Conselheiro que me antecedeu, Dr. Manssur, me associando aqui às posições defendidas pelo nobre Conselheiro, eu vou pedir licença, Dr. Manssur, para dizer o meu sentir e me lembro bem da reunião fatídica em que nós aprovamos essa cláusula de barreira. Se compulsarmos as atas de reunião, isso posto por V. Sa. foi uma das argumentações que naquela oportunidade eu usara para defender a não aprovação da cláusula. Essa seria uma das consequências nefastas que a cláusula viria a caracterizar se fosse implementada. Então, parabéns pelo seu posicionamento. Com relação à matéria que trago aqui em Várias, o Conselheiro Paulo Roberto Antunes apresentou na Voz do Conselheiro o mesmo tema, então, vou ser bem breve, com relação àquela questão da pista, ele trouxe inclusive imagens das barras, etc., e a situação não é restrita apenas até as barras, isso também acontece com aquelas pranchas de abdominal de madeira com tira de lona que nós ainda utilizamos e que biomecanicamente são péssimas para se fazer os exercícios abdominais. Então, aquela área precisa realmente de uma renovação, de uma melhoria técnica. E hoje nós temos equipamentos diversos para isso, inclusive naquele projeto que já apresentaram aqui neste Conselho do denominado Fitness Arena, que seria nossa academia ao ar livre, contemplava a renovação dessa área com equipamentos realmente destinados a essa prática, com segurança e com maior qualidade biomecânica e técnica. Mas não posso me furtar neste momento, Sr. Presidente, já agradecer o ilustre Vice-Presidente, Sr. Ney, que naquele momento, quando recebera dos associados da pista que a barra estava solta, etc., imediatamente encaminhei ao nosso nobre Vice-Presidente e ele imediatamente respondeu que pedira a solução ao Patrimônio e foi dado aquele reparo, vamos dizer assim, rápido, para que a barra não ficasse daquele jeito. E acredito obviamente que a Diretoria não pretenda deixar o equipamento daquela forma, mas foi o que sinto providenciado no momento para que a barra pelo menos ficasse fixada. Então, somente reiterar aqui a necessidade dessa melhoria e se possível que seja ainda revisto e incluído eventualmente no projeto de reforma e reestruturação daquele espaço da pista de Atletismo. E quem sabe possamos voltar a falar também do projeto da academia outdoor que poderia ser facilmente implementado rapidamente, com pouco investimento e seria um espaço tanto para desafogar o Fitness nos momentos de maior aglomeração quanto

também para eventualmente nos prepararmos para eventualidade de vermos novas situações, como aconteceu na pandemia que vivenciamos há pouco tempo, em que os espaços fechados foram lacrados e somente podíamos utilizar espaços ao ar livre. Nós não estamos livres de isso acontecer novamente e esse espaço já nos deixaria com uma condição melhor para atender ao associado se fossem necessárias apenas a continuidade de práticas outdoor. Vou finalizar, Sr. Presidente, rapidamente, endereçando um voto de pesar pelo passamento do familiar da nossa ilustre Conselheira que relatou aqui essa situação fatídica que ela vivenciara. E fazer aqui até um apelo a V. Sa., Sr. Presidente, para que encaminhe um ofício à Diretoria e peça para que nos atualize a situação da implantação do Novo Centro de Urgência e Emergência, que fora inclusive aprovado neste Plenário, para que fosse implementado e apresentado o projeto senão me falha memória em 60 dias. E me parece que até o momento, pelo menos a mim não chegou nada nesse sentido e acho que é urgente que a gente retome esse assunto e possamos tocar esse projeto adiante, que vai ao encontro do acontecido com a nossa ilustre colega. Era isso que eu tinha para dizer. Muito obrigado.

Presidente – Obrigado, Conselheiro Serine, faremos o encaminhamento, externando os votos de pesar aos familiares da ilustre Conselheira.

Sérgio Henrique de Sá – ... São 9h40, vou insistir na questão do horário, porque realmente não foi feita uma brincadeira, foi um movimento apartidário, todo mundo se uniu e a gente, não só, Dr. Manssur, eu compactuo letra por letra, palavra por palavra o que você colocou a respeito das eleições. Mais do que isso, a gente tem de ter essa mesma Comissão, eu peço que o Sr. Presidente pense – E vou fazer isso se for o caso até por escrito, por e-mail hoje ou amanhã – para a gente fazer outra maior e muito mais importante, tanto quanto à da eleição, da representatividade – Que é isso que o Dr. Manssur quer, decano já em nossa Casa, do Clube, como todos nós queremos – é aperfeiçoar a nossa Casa: os sistemas, a questão da entrada, da saída, aquilo que a gente já vem falando, essa cantilena já vem há alguns anos, para a gente conseguir ter uma reunião produtiva. São 9h40, a gente resolveu um monte de coisas e só falou de coisas realmente que interessam ao sócio. Obrigado. Mais do que isso, eu queria, se falou muito sobre a crítica à Diretoria. Tem uma questão, comecei a utilizar novamente hoje infelizmente a fisioterapia. Infelizmente por conta da minha lesão, mas que coisa bacana, o melhor departamento do Clube, salvo engano nessa questão médica, chama-se fisioterapia do Clube. A fisioterapia só tem profissional gabaritado, as meninas são excelentes, os garotos também, é gente que gosta do que faz – Hoje até encontrei o ex-Diretor, o Salgado também lá com seu problema do manguito rotador. Mas é ou não é, Salgado? – O pessoal atende direitinho, no horário. Não é um valor caro, mas vale a pena a gente usar a fisioterapia do Clube como associado, como atleta, então, isso é muito legal. Então, o Departamento Médico sabe, temos profissionais bons, temos de ajustar procedimentos, eu acho que é isso. Não estou passando pano com relação a esse infortúnio com o tio da associada. Muito pelo contrário, isso é triste, ainda acontecer num Clube do nosso tamanho, do nosso orçamento, também concordo plenamente. Mas, além dessa questão dos Regimentos, a gente precisa dessa força-tarefa, Guilherme. E agradecê-lo hoje por também, vendo que o movimento era realmente suprapartidário, acolher o nosso desejo de começar uma reunião mais cedo, a despeito de todas as tradições e tudo mais, a gente conseguir fazer isso de forma efetiva e com resultado com certeza muito bom. Para terminar, eu preciso colocar uma questão do estacionamento. O estacionamento a gente precisa rever, aí eu peço ao meu caríssimo – Cadê o Palermo, não

está aí hoje? Está ali – Palermo, como Assessor de Planejamento, mas você tem o Diretor Administrativo, que é meu companheiro Osvaldo, a gente precisa tentar fazer algumas coisas, porque tem gente que acha que tem um carro maior ou menor, ou porque tem uma educação que não é daqui, está cada vez pior. Ou seja, você não consegue se movimentar até dentro do estacionamento e simplesmente não consegue parar o carro às vezes. Eu uso muito o da Faria Lima com tranquilidade, agora, o da Tucumã é uma aventura a gente fazer. O pessoal não está nem aí, para em cima. O segurança vai lá, coloca, não adianta. A gente tem de criar um sistema de punição, alguma coisa...

- Manifestação de Conselheiro no plenário: Do bolso.

Sérgio Henrique de Sá – É do bolso, exatamente, tem de punir o sócio que acha que aqui é a “casa da mãe Joana”, entendeu. E não interessa o tamanho do carro, se é pequeno ou grande, o associado, infelizmente a gente mudou – Sou sócio do Clube há 45 anos – mudou muito o perfil. E tem gente que acha que aqui é a casa: Eu estou pagando, é o quintal da minha casa. Não é assim que funciona, eu acho que a gente precisa, a segurança, o próprio Administrativo eu rogo para que haja uma mudança nesse estado de coisas. A todos vocês uma excelente noite, estamos terminando. Valeu, galera!

Paulo Sergio Machado Izar – ... À época da aprovação da verba para a troca do gramado do Campo B foi dito nesta tribuna que "o associado do ECP não merece nada menos que a excelência". Entretanto, em alguns casos não é isso que observo ao circular pelo clube e, cada vez que me deparo com uma situação em que o associado não tem a excelência de instalações e, ou de serviços eu fico indignado. (Só hoje, aqui estou fazendo um parêntese no meu texto, nós falamos sobre a conservação das barras da pista de Atletismo, da falta de posto de saúde no Centro Esportivo, que já foi aprovado há bastante tempo, da conservação de banheiros e de treinamento de equipes. Nada disso custa dinheiro, não custa caro e como disse a Conselheira, nós estamos falando de vida e estamos falando de qualidade de vida). Voltando ao texto: Um dos casos que me chama a atenção é o estado em que ficaram alguns trechos de pedra portuguesa depois da Festa Junina, principalmente entre as Araras e o Alameda. Quem passar por ali não precisará procurar muito para encontrar várias pedras faltantes. E já faz quase dois meses. Outro local onde a excelência passa longe é o Fitness. Posso citar diversos exemplos para os quais gostaria de uma posição da Diretoria: 1. No ano passado reportei que o equipamento de recarga de celulares que funcionava com cartão de tarja magnética não tinha funcionalidade alguma e, pouco tempo depois, este equipamento obsoleto quebrou. Chegaram a colocar outro no local, mas a Diretora Adjunta mandou retirar. Estamos aguardando uma nova Estação de Recarga até o final deste mês de Agosto. Solicito confirmar se o prazo desta vez será atendido. 2. Pedi um levantamento da quilometragem das bicicletas Keiser utilizadas no Fitness e, pasmem, havia bikes com cerca de 9.000 km "rodados" e outras com 60.000 km. Como podem esperar que haja uma compatibilidade entre os equipamentos se não existe gestão sobre estes ativos? E se a resposta for a implementação de um rodízio pergunto: por que isso não foi feito até que eu sugerisse? 3. Da mesma forma, há uma subutilização das bikes dentro da Sala de Bike Indoor. Por que não retirar 6 bikes, por exemplo, liberar espaço interno e garantir backups para quando tivermos necessidade de manutenção? 4. No Fitness temos um contrato com a Bodytech e em troca de pagamentos mensais, devem prover mão de obra capacitada. Entretanto, descumprindo o contrato vigente, mais de 20% dos colaboradores não têm 2 anos de formados. Como se não bastasse, há, pelo menos, um funcionário com índice de atraso

superior a 20%. E o ECP jamais enviou uma notificação ou descontou um pagamento da prestadora. Por quê? 5. Por fim, segundo pude apurar, a verba oriunda das mensalidades pagas pelos Personal Trainers – que sofreu reajuste considerável recentemente – deveria ser totalmente reinvestida no Fitness. Para garantir este processo, entendo eu, o correto seria ter uma conta apartada e seu respectivo demonstrativo. Entretanto, tal medida não é adotada e, pior, o estado de conservação de diversos equipamentos é deplorável. A Conselheira Ana Beatriz Ribeiro já havia apresentado o caso há cerca de 6 meses, mas nada ou quase nada mudou. Isso sem considerar os monitores das esteiras desligados, os cabos rompidos ou prestes a romper, etc. O Esporte Clube Pinheiros deveria ter uma tapeçaria dedicada a fazer a manutenção preventiva dos equipamentos, pois tenho certeza de que os colaboradores alocados no setor sabem quais são aqueles com maior incidência de desgaste. Assim, clamo à Diretoria que dedique uma atenção especial a esta Seção, que busque e encontre uma forma de termos GESTÃO num "pobre setor rico". Mudando de assunto, há algumas semanas os recipientes para coleta de lacres de alumínio das latas de refrigerantes que existiam nas portarias desapareceram (em parte ou na totalidade, não sei informar). Há alguns meses foi feita uma homenagem a quem se dedica a trocar esses lacres por cadeiras de rodas e agora não temos onde depositar nossas "contribuições". Os funcionários com os quais conversei não sabem informar o que ocorreu. Apenas em uma das portarias limitaram-se a mostrar a "armadura" de madeira da garrafa pet toda remendada, dizendo que estava muito feia e por isso não era para ficar à mostra. É isso. Boa noite!

Luís Ricardo Moreira – ... Nessa minha primeira presença, gostaria de levantar um problema que em meu modo de ver eu acho muito mais importante do que se discutir horários, etc., eu entendo que A Voz do Conselheiro é o momento mais importante dessas reuniões do Conselho, é onde nós vamos trazer os problemas que os associados nos passam e não deveria estar sendo relegado a um segundo ou terceiro plano, porque se mantiver desse jeito eu entendo que estaremos sendo sempre os carimbadores dos pedidos da Diretoria Executiva. E não é, em meu modesto entendimento, o mais importante na sessão do Conselho. Nós como Conselheiros temos de trazer os anseios dos associados. Então, Sr. Presidente, rogo para que seja feito um estudo para que A Voz do Conselheiro volte a ter nas sessões do Conselho um lugar de destaque. Então, peço realmente para que a função do Conselheiro seja exercida em sua plenitude e dessa forma a gente poder expressar os nossos pleitos dos associados. Muito obrigado.

Marco Antonio Senise Geretto – ... O que me traz aqui é o Estúdio de Pilates. Nós temos Estúdio de Pilates duas formas de fazer: uma vez por semana, duas vezes por semana. Uma vez por semana nós temos 291 inscritos e 517 pessoas na espera. Duas vezes por semana nós temos 81 inscritos e 541 pessoas na fila de espera. Não precisa dizer que os Conselheiros estão sendo procurados por vários associados no sentido de achar um espaço, de dar uma forma. É uma atividade nova, deu certo, funcionou e nós não podemos deixar de atender a esse associado. Para completar, o banheiro deste andar – Alguém já teve o prazer de entrar e sentir o mau cheiro? – Gente, é um banheiro do Esporte Clube Pinheiros no 2º andar do Poliesportivo com cheiro de banheiro de rodoviária. Não dá. É isso aí. Muito obrigado.

Ana Beatriz Ferreira Ribeiro – ... Os associados gostariam de saber se todas as doações feitas para o Rio Grande do Sul foram destinadas a eles? Porque até meados de julho as doações ainda se encontravam no Mezanino do Salão de Festas e pelo que se comenta

estão sendo doadas a ONGs de São Paulo. É importante que essas informações sejam passadas aos associados para que tenham a certeza de que suas doações foram destinadas a quem realmente necessita. Obrigada.

Luís Alberto Figueiredo de Sousa – ... Hoje saiu uma notícia que foi veiculada em grupos de WhatsApp, mas anteriormente na mídia oficial, que dá conta que o Clube Pinheiros está investindo R\$160.000.000,00 por ano para a questão dos atletas olímpicos. Esta declaração, segundo a reportagem que saiu foi feita pelo nosso Gerente de Esportes. O que eu trago aqui, Sr. Presidente, é uma necessidade de o Clube se posicionar oficialmente, primeiro, em relação aos montantes que são investidos, porque esse número não corresponde ao que nós somos informados neste Conselho ao que o Clube realmente faz. E também, Sr. Presidente, em relação àquilo que prestamos contas às autoridades em relação a nossa movimentação financeira com esporte. O segundo tema, que aqui recomendaria à Diretoria especificamente, Sr. Presidente Brazolin, nós precisamos cuidar da nossa comunicação com a imprensa. Francamente não sei, e ponho aqui a minha ignorância, não sei se o Gerente de Esportes seria a pessoa mais adequada para falar em nome de Clube, sobre alguma coisa. Se nós queremos falar sobre a grandeza do nosso Clube vamos fazer como o Conselheiro Arnaldo, como o Conselheiro Manssur nos trouxe aqui, falar da grandeza das conquistas, isso nós precisamos fazer. Mas, agora, sair falando que nós gastamos muito dinheiro, primeiro que não é gasto, é investimento. Segundo, precisamos ter juízo com relação aos números que são oficialmente auditados, inclusive pelo Governo. É isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

...

Daniel Pereira de Almeida Araújo (aparte)– ... Era só para complementar que eu também, a gente conversou antes, e protocolei hoje um pedido de esclarecimento. Então, só para dar ciência a todos os outros Conselheiros especificamente sobre o ponto que ele falou da reportagem, dos valores envolvidos e quem falou em nome do Clube no contexto que ele já colocou. Então, só para deixar claro a todos. Você deverá receber amanhã.

Alexandre Perrone Lomonaco – ... Escutei atentamente o pronunciamento do Dr. Manssur, solicitando uma Comissão para discutir a questão das eleições. E também vi vários pela internet, participei de algumas discussões sobre eficiência do Conselho. Voltarei a dizer, como já disse algumas vezes aqui, pessoalmente, Sr. Presidente, que nós temos um problema grave que afeta eficiência e que afeta as decisões do Conselho, que é simplesmente as coisas são muito mal discutidas. Então, sempre depois, isso aconteceu na aprovação que nós tivemos antes, não durante a aprovação, mas sobre o que vai resultar o que nós aprovamos hoje, então, já se fala em alteração do que nós acabamos de aprovar, que é a questão do mandato de quatro anos para Diretor, sobre o texto, como é que funciona. Então, Sr. Presidente, eu acho que o problema, não vejo outra solução, acho que para melhorar eficiência e a qualidade das decisões, das alterações de Regimentos, e tal, nós precisamos criar discussões prévias com quem se interessa, com alguma coisa, por que senão o que acontece? As Comissões, porque assim, eu poderia sugerir ao Dr. Manssur: Faz uma proposta qualquer, que é normalmente um modus operandi.

José Manssur (fora do microfone) – Se o Presidente autorizar eu faço a proposta.

Alexandre Perrone Lomonaco – Não, não estou querendo interferir diretamente nisso, é para tudo, não vim discutir a questão da eleição. O que acontece? A pessoa faz uma proposta. A gente pega a proposta e manda para emendas diretamente. Entre a proposta e virem as emendas a gente dá, de verdade, de verdade nós humanos neste momento de Conselho damos pouca importância a discutir aquilo. Depois que acabou o período de emenda, a gente começa a fazer emenda aqui no Plenário. Depois, dependendo do que acontece no Plenário: Pô, será que não dá para mexer na Comissão de Redação? Aprova assim, depois no ano que vem a gente emenda de novo. De fato, o que está acontecendo é que afeta demais o nosso dia a dia, o dia a dia do sócio por causa da qualidade das nossas decisões é que a gente discute muito mal os assuntos e a gente chega aqui com as propostas malfeitas. Então, é assim, existe ordenamento, existe como a gente faz. A gente muitas vezes acaba fazendo substitutiva para resolver alguma coisa que parece errada, tudo porque a gente de alguma forma não conseguiu se capacitar. Então, se a gente realmente quer discutir os assuntos precisamos nos dispor a trabalhar em conjunto com gente que pensa diferente também fora das reuniões, porque senão realmente é um bate-boca com dois polos completamente separados. Então, minha sugestão é: Pode se fazer a Comissão, sempre muito saudável, mas em vez de vir uma emenda, talvez depois que a Comissão desenvolver um pouco, sempre sair do zero é melhor do que começar do zero qualquer ideia, se a gente consegue daí discutir antes de trazer ao Conselho, pelo menos com as pessoas que têm interesse. Já vi, por exemplo, que eleição muita gente tem interesse. Vejo também muita gente falar em alterações grandes no ordenamento. Vamos discutir, gente, não tem nenhum problema, vamos conversar sobre o assunto para chegar a alguma coisa. Porque chegar aqui e resolver em 200 pessoas. Agora vamos transformar em 5 horas, antes eram 4, das 20h às 24h, agora, se a gente começar às 19h, vamos ter 5 horas. O problema não vai sumir porque a gente começou às 19h, a gente continuará tendo decisões que a gente acordará amanhã, põe no papel – O Presidente tem de fazer a resolução de acordo com o que foi discutido aqui, não pode alterar – e no dia seguinte a gente acordará e pensará: Puxa, mas poderia ter mexido ali, não ficou bom isso. Isso porque a gente não consegue discutir melhor, com mais gente e antecipadamente. É isso. Obrigado.

José Manssur – Permite-me apenas um complemento? ... Via de regra, não sou eu que digo, um dos maiores juristas deste país, o diploma há de ser estável, porém, não estático. De acordo com a evolução do sistema, da sociedade eles merecem certas adequações. A proposta da qual me referi, quanto apresentada, e falei isso em meu pronunciamento, ela guardava uma logicidade própria de quem a idealizou. Mas na prática, com todo respeito, ela acabou se revelando um pouco iníqua, um pouco parcial na medida da distribuição de votos que não os recebeu ter aquinhado para si votos de terceiro. Então, é uma situação que na prática se revelou à luz do preceito que disse que o sistema deve ser estável, mas não estático, é por isso que fiz essas considerações. Mas estou plenamente de acordo consigo, se o Presidente distribui com 20 dias de antecedência para emendas, caberia e me penitencio deste equívoco, mas é que me impressionou muito a sua manifestação agora e a proposta anterior, mas se a matéria for distribuída com 20 dias de antecedência, o senhor tem toda razão, cabe à Conselheira e ao Conselheiro apresentar emendas.

Alexandre Perrone Lomonaco – É, mas a gente precisa ter consciência que dessa forma não tem funcionado, por isso que vim falar. E na realidade a gente participa sempre da emenda, mas não discute o que quer, sai escrevendo emenda e regra, mas ninguém sabe se a gente atingiu aquilo. Já vi aqui propostas que a defesa da proposta não tem nada a

ver com o que foi proposto, é isso, gente. Está mal discutido, sem discutir direito é difícil ser eficiente.

José Roberto Carneiro Novaes Junior – Permite complementar? Não resolve, mas melhora bastante. No passado nós tínhamos constantemente reuniões prévias do Conselho para todos os assuntos, eram pequenos, médios ou grandes. Eram na sala do Conselho, os Conselheiros que se interessavam já vinham, formavam ideias, trocavam informações. Já fiz duas vezes propostas anteriormente a volta disso. Isso é uma boa coisa, porque os interessados vão. Interessados, você vê quantos têm aqui agora, esses são os interessados. Vamos lá, já formam opinião e já trazem ao grupo. É uma forma de começar a melhorar.

Alexandre Perrone Lomonaco – Obrigado. Boa noite.

Presidente – Conselheiro Lomonaco, muito obrigado. A Presidência está à disposição, vamos sim implementar uma agenda mais positiva e que possa trazer contribuições ao Plenário.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:

Presidente em exercício – Informou quantos Conselheiros tinham comparecido à reunião e deu por encerrados os trabalhos às 22:05 horas.

* * *

Obs.: esta Ata foi integralmente aprovada na 762ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 30 de setembro de 2024.

GUILHERME DOMINGUES DE CASTRO REIS
Presidente do Conselho Deliberativo

ALESSANDRA PINHEIRO FACHADA BONILHA
Primeira Secretária do Conselho Deliberativo